O que é a biblitroca
Texto de Paulo F. Carvalho
pg. 6

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1984 — ANO X — Nº 119 — Cr$ 200,00

Notícias de Esperanto
Texto de Walter Francini
pg. 6

UM FILME, **O DIA SEGUINTE**, RENOVA A PERGUNTA:

HAVERÁ FUTURO PARA A HUMANIDADE?

Texto de **MARLENE R.S. NOBRE**

AS PROFECIAS E O FIM DE UMA ERA

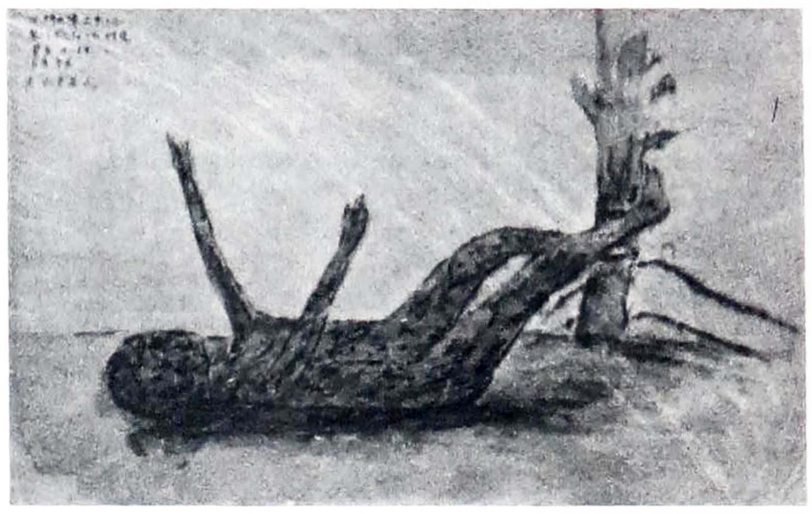
Sobrevivente?... de Hiroshima...

No filme tudo se repete. Qual será a realidade do amanhã?

Ao aproximar-se o ano 1.000, na dobrada para o 2º milênio, o pânico tomou conta do mundo medieval, porque acreditava-se que a vida no planeta se extinguiria. Após a passagem da data fatídica, tudo voltou ao normal e a não ser por uma ou outra voz isolada de algum fanático, desestabilizando, de tempos em tempos, algumas regiões do globo, não mais se cogitou no aniquilamento em massa do gênero humano.

Eis-nos próximos do 3º milênio e o medo avassalador de destruição total entra na rotina diária de todos os povos. Agora, porém, os rumores não são infundados. Desde o esmagamento impiedoso de Hiroshima e

Cont. pg. 3



Desenho de uma sobrevivente de Hiroshima.

ENCONTRO ECUMENICO SOBRE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NOS PRESIDIOS

Texto de GENTIL BOTELHO VIEIRA

à pg. 4

Participantes:

Dom Paulo Evaristo Arns
Secretário José Carlos Dias
Bispo Metodista Nelson Luiz Campos Leite
Padre Agostinho Duarte de Oliveira
Representantes da USE e da FEESP

RÚSSIA E EE.UU. E A MANIPULAÇÃO MENTAL

Os Estados Unidos e a União Soviética realizam um intenso trabalho de «manipulação mental» com objetivos militares.

Lisette Coly, membro da **Parapsychological Foundation**, de Nova Iorque, corrobora o que Martin Erbon garante em seu recente livro publicado nos Estados Unidos, - **Guerra Psíquica: Ameaça ou Ilusão** - que as variações de comportamento de Richard Nixon e Jimmy Carter são consequência dessas manipulações mentais.

Informa o autor que Nixon tinha crises de choro e Carter apresentava-se perturbado.

Garante o autor que essas «manipulações» estão no contexto das pesquisas parapsicológicas na União Soviética.

Agora, utilizam os russos processos extra sensoriais para barrar mísseis em movimento e controlar a mente dos oficiais encarregados de detoná-los.

De outro lado, o jornalista William Broad, do **The New York Times**, informa que o Pentágono gastou milhões de dólares em projetos secretos para investigar fenômenos extra-sensoriais e para verificar-se o simples poder da mente humana pode ser canalizado para atos de espionagem e guerra, penetrando arquivos secretos, localizando submarinos ou detonando mísseis teleguiados.

As duas super-potências tentam dominar esse campo, especialmente a Percepção Extra-sensorial, a Telepatia, a clarividência, a Psicocinesia.

O Pentágono nega, mas estes são projetos secretos e o jornalista Willian Broad documenta-se com os livros recentes, sobre o assunto: **The Mind Race** (A corrida mental), de Russel Targ e Keit Harary; **Mind Wars,** (guerras mentais), de Ronald Mcrae, e **Psychic Warfare** (Guerra Psíquica), de Martin Erbon, este sobre as pesquisas soviéticas no campo de Parapsicologia e da guerra.

PARAPSICOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA (II)

Antecedentes históricos

Os fenômenos paranormais devem ter ocorrido desde os albores da humanidade. Há indícios seguros de que os paleantropideos criam na existência do Espírito e na sua sobrevivência após a morte. Assim, procuravam eles fixar a alma dos defuntos em representações antropomórficas, tais como figurinhas humanas feitas de pedra, barro, osso ou madeira. Cultuavam tais representações, fazendo-as gozarem do aquecimento reconfortante junto ao fogo das lareiras. Leia à pg.4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito especialmente para a **Folha Espirita**.

GOLPEADA PELO CÂNCER, ORGANIZA ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO AOS CANCEROSOS

- Doente, auxilia pessoas atingidas pela moléstia
- A fé e a determinação de Nadia Gomez
- APAC, nova instituição de auxílio aos cancerosos, na França.

Em uma clínica de Bordeaux, em março de 1980, Annabelle Gomez recebia o impacto de uma triste notícia: sua irmã Nadia era portadora de um câncer inoperável do fígado.

Sem nada suspeitar quanto ao caráter maligno da moléstia, Nadia submeteu-se a duas intervenções, sem resultado. Emagreceu 12 quilos e sofria atrozmente, tendo necessidade de aplicações de morfina para acalmar-se.

Annabelle levou-a, então, para Paris, sob os cuidados do célebre cancerologista prof. Léon Schwartzenberg. Os prognósticos eram sombrios: o câncer de vias biliares com metástases hepáticas não é frequente, mas, infelizmente, sua mortalidade é próxima dos 100%. Annabelle tremeu. Nadia continuava ignorando tudo sobre sua moléstia. O que é que uma jovem com pouco mais de 30 anos, com 38 quilos e sob morfina há um mês, poderia fazer?

Seu estado mental modificou-se muito a partir de uma conversa com o prof. Schwartzenberg e que foi decisiva em sua vida: "Todos os dois temos de nos bater na mesma direção, do contrário tudo o que eu fizer será negativo e tudo o que você fizer será negativo. É necessário que nós dois nos coloquemos em uma mesma via".

Desde esse momento, ela tomou a resolução de concentrar o pouco de energia e de força que lhe restavam para aceitar e suportar o tratamento.

Colocada no soro noite e dia, semanas sem parar, ela iria enfrentar a partir daí vômitos quase constantes. Mas, resistia bem. Após cada vômito, esforçava-se para engolir um pouco de alimento.

Os raros momentos em que podia dar alguns passos, recusando os chinelos, calçava lindos sapatos. E cada manhã obrigava-se a se maquilar, apoiando-se nas bordas do lavabo. Era sua maneira de lutar contra a moléstia.

Após o tratamento clínico, foi transferida para Villejuif, famoso centro de cancerologia mundial, onde deveria submeter-se à intervenção cirúrgica e foi, então, informada do caráter da moléstia de que era portadora. Submeteu-se a exames que detectaram resultados ruins: havia invasão quase generalizada do fígado.

Após grande hesitação, o Dr. Henri Bismuth, especialista em cirurgia hepática, resolveu, finalmente, operá-la. A intervenção cirúrgica durou 16 horas e nela foram extirpados três quartos do fígado.

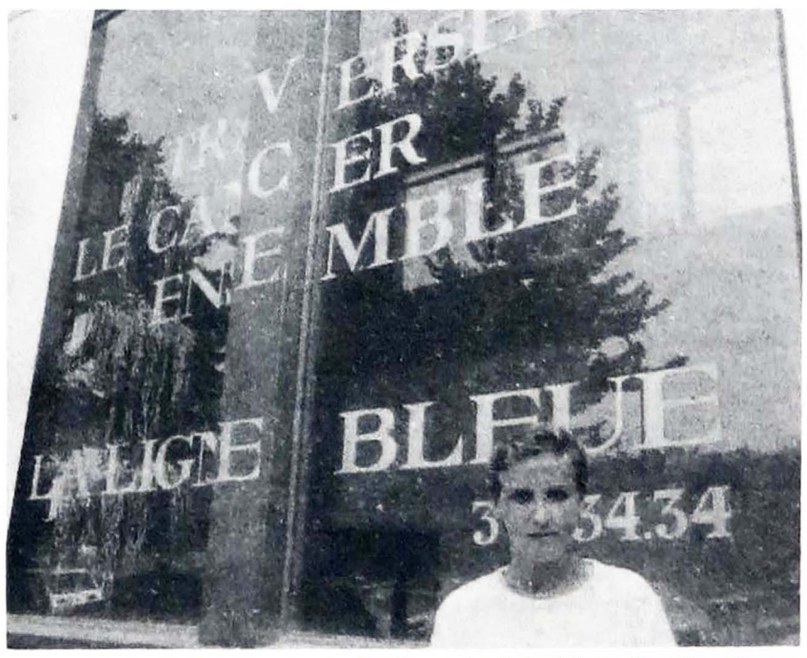
Depois da cirurgia submeteu-se ainda à quimioterapia para evitar que ao se reconstituir o fígado viesse a fabricar células doentes.

Nádia tomou a resolução de não se fechar em seu sofrimento, mas procurar o contato com os outros.

GERMINA A IDEIA DA ASSOCIAÇÃO

Em 18 meses ficava às vezes sete horas sem parar nas salas coletivas de quimioterapia e teve oportunidade, então, de ver e falar com muita gente. Constatou muita angústia material e também moral e afetiva.

Dramas anônimos, por exemplo, a do homem solteiro que estava ameaçado de ter cortado o fornecimento de luz elétrica por



Nadia Gomez diante da sede da APAC, no boulevard da la Bastille, 46, em Paris (foto da revista Seleções do Reader's Digest, edição francesa de outubro de 83).

Cont. pg. 3

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

CAFÉ DO CENTRO
Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Bazar 13
Ao Barateiro — Coop. Mista Jockey Club
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1899 - 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.
★ Serviços de Engenharia
★ Instalações, Montagens e Reparações
★ Assistência Técnica e Manutenção
★ Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espamos.
ANTI—ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHATICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
CÓLI-HEPATINA — Cólicas de fígado, icterícia.
CÓLI-RENALINA — Cálculos e irritações renais.
COLIRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coriz as.
DENTIFRICIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevrálgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias, Anti-delético.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULENCINA — Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginetes, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO — Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras, lavagens.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Náuseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tônico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstrução abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjunvites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraquez a geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO E FEIRA DO LIVRO ESPIRITA: UM SUCESSO EM LINS

Constituiu-se em verdadeiro sucesso a realização da 3ª. Expoflel-Exposição e Feira do Livro Espirita, promovida pela União Internacional de Lins, de 10 a 18 de dezembro de 83, em Lins.

Durante a Exposição, que contou com a presença de vários confrades, entre eles, Sidney F. Fernandes e José Bastos da Silva, ambos de Bauru, foi comemorado o 10° aniversário do Clube do Livro Espirita, mantido pela UNIME. Mais de 1.500 livros espiritas foram vendidos na Feira, que teve como local um prédio (foto) da rua Rio Branco, 251.

Na abertura da Feira, vemos (ao alto) usando da palavra o confrade **Ailton Paiva**, diretor do Departamento de Orientação Doutrinária da UNIME, ladeado por **Adriano S. Araujo**, Coordenador Geral da Feira, um repórter da Lins Rádio Clube, e **Sidney F. Fernandes**. Na foto o estabelecimento onde se realizou a Feira, vendo-se à porta **Adriano S. Araujo** (acompanhado de sua filha), **Ricardo Becari**, Diretor do Departamento do Livro e **Sebastião R. Pereira**, Secretário da UNIME.

ATIVIDADES DE CAIRBAR NO ESPIRITISMO: CONCURSO

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores (Abrajee), pela sua representação de São Paulo, está lançando um concurso de nível nacional para homenagear "a presença marcante de Cairbar Schutel na Imprensa e na Literatura Espirita".

Como se sabe, o Congresso realizado em 1982 em Salvador, decidiu indicar o nome de Cairbar Schutel para seu patrono em 1985, em razão da sua luta corajosa em pról do Espiritismo e dos inestimáveis serviços que prestou durante toda a sua vida.

Para as pessoas que desejarem inscrever-se no concurso, eis aqui as normas:

REGULAMENTO

1) Poderão participar do concurso espiritas e não-espiritas de qualquer parte do País; 2) Os trabalhos deverão abranger as atividades de **Cairbar Schutel** na imprensa espirita, como fundador do jornal "**O Clarim**" e da **Revista Internacional do Espiritismo**", no rádio e na literatura espirita; 3) A apresentação dos trabalhos deverá ser feita em papel datilografado em espaço dois, contendo um mínimo de 150 e um máximo de 1500 linhas; 4) Os participantes poderão usar o pseudônimo; nesse caso, deverão enviar juntamente com o trabalho um envelope fechado contendo seu nome por extenso e endereço; 5) Aos três primeiros colocados serão oferecidos prêmios a definir-se brevemente; 6) O concurso encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1984. A partir desta data, uma comissão julgadora a ser formada pela representação paulista da (Abrajee) fará a analise dos trabalhos, publicando seu parecer.

"TELESPERANÇA: ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL, DIA E NOITE!

"**Telesperança**", modalidade de serviço que atende, dia e noite, a pedidos de orientação espiritual, vem sendo mantido pela **União Regional Espirita** da 2ª. Região da **Federação Espirita do Paraná**. Mensagens evangélicas são transmitidas diariamente, e o telefone 24.3373 recebeu no primeiro mês, a 17.469 chamados, sendo que 4.848 foram atendidos, e 212.621 ocorreram com a linha ocupada. Assim, o "**Telesperança**" foi ampliado, e passou a contar com outro telefone: 24.3222. Mais: foi instalado um serviço especial, com secretárias eletrônicas, que permite agora o atendimento simultâneo de diversas pessoas pelo telefone 24.3373.

Através da Caixa Postal 1069, CEP 84100-Ponta Grossa-PR, são atendidos pedidos de orientação espiritual por escrito. Quem residir em outras cidades e desejar fazer pedidos de mensagens por telefone basta usar o código DDD.0422, e em seguida ligar para 24.3822.

FUNDADO EM V. DA CONQUISTA "CANTINHO ALLAN KARDEC"

"Não temos ainda uma **Diretoria**, mas nossa instituição denominada "**Cantinho Allan Kardec**", que é o primeiro grupo espirita de **Jacaraci**, cidade do **Sul da Bahia**, está desenvolvendo aos poucos suas atividades". Com estas palavras, à guisa de explicação, a coordenadora do **Cantinho, Olga Ladeira David** conta-nos como surgiu a idéia de fundar essa instituição: "Sou natural de Jacaraci, residi, com minha família, em Vitória da Conquista em cidades de Minas Gerais, por algum tempo. Foi em **Vitória da Conquista** que tomei contáto com a Doutrina Espirita, pensando dia e noite em fundar um grupo quando voltasse à minha terra natal".

O sonho de **Olga** se tornou realidade, e atualmente, embora o grupo **Cantinho Allan Kardec** esteja em formação, está funcionando.

"As nossas reuniões franqueadas ao publico - diz Olga Ladeira David - são realizadas à noite de quartas-feiras; agora, temos também reuniões às segundas-feiras, ocasião em que estudamos **O Evangelho segundo o Espiritismo, O Livro dos Espiritos**".

Com muito esforço, os dirigentes do "Cantinho Allan Kardec" vem envidando esforços, visando colaborar com o pagamento do aluguel da sala, custeio da tarefa assistencial.

Quem possuir livros usados, revistas, jornais e mensagens espiritas e puder remeter para o "Recanto" prestará uma ótima colaboração. O endereço do **Recanto Allan Kardec** é este: rua **Anisio Teixeira**, 24, CEP 46310 - **Jacaraci - Bahia**.

BARRETOS: REEDUCANDOS INTERESSAM-SE PELA DOURTINA

Em **Barretos** (SP), acaba de ser criado o **Grupo 25 de Dezembro** a fim de dar assistência aos reeducandos de estabelecimentos penais daquela cidade. **O Grupo**, com a autorização do Juiz de Direito da Comarca, vinha atuando há dois meses: as reuniões de estudo do Espiritismo era realizadas, aos sábados à tarde, num estabelecimento de Barretos.

São coordenadores do **Grupo: Swami de Oliveira Britto** e **João Batista**, contando ainda com o apoio de vários confrades e instituições espiritas da localidade.

Os interessados poderão manter contáto com o Grupo de Trabalho 25 de Dezembro, enviando correspondência para a rua 20, nº 554 CEP 14780 - Barretos - São Paulo.

"COMPORTAMENTO ESPIRITA"

"**Comportamento Espirita** é o tema que a União Distrital Espirita zona 19ª. Penha São Miguel Paulista escolheu para o dia 26 de fevereiro (domingo), das 8 às 17 horas, por ocasião da realização do VI Encontro da Família Espirita, para o qual, por nosso intermédio, está convidando os confrades. Local: avenida **Amador Bueno da Veiga**, nº 2932, **Penha**.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 — Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE
DIRETORIA
Freitas Nobre — **Marlene R.S. Nobre**
Jamil N. Salomão — **Paulo Rossi Severino**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. - Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Assinaturas: Brasil - 1 ano **Cr$ 5.000,00**
Exterior: (Via área) - 1 ano - **Cr$ 20.000,00 ou 20 dólares**
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-8998 e 299-9911 -
CEP 02037 - São Paulo - SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOCACIA - *Dr. A. Simões*
REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DENTISTAS
PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLINICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

MORTE, RENASCIMENTO, EVOLUÇÃO

Uma Biologia Transcendental

Autor:
HERNANI GUIMARÃES ANDRADE
Editora Pensamento,
1ª. edição

Hernani Guimarães Andrade, fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), lançou as bases deste livro nas páginas deste jornal. Utilizou-se, então, de seu pseudônimo jornalístico e o fez sob a forma de série que recebeu o sugestivo título de "A gente morre... E depois?»

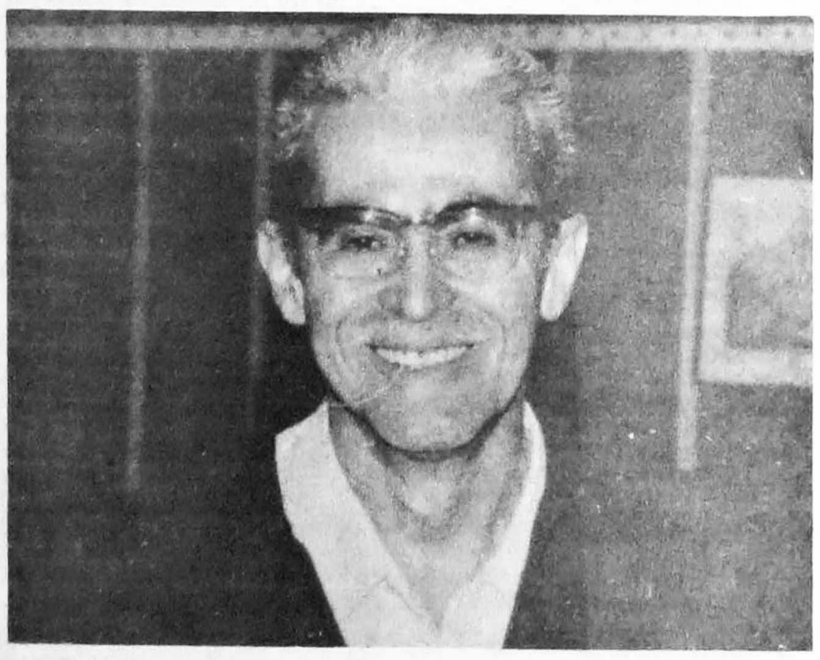
A secção do Dr. Hernani Guimarães Andrade "Espiritismo e Ciência" acompanha a trajetória da **Folha Espirita** e confunde-se com ela, pois ele foi sempre o seu mais assíduo colaborador, tendo-o sido, desde o seu primeiro número, em abril de 1974, até o presente, e jamais sofrendo solução de continuidade.

A direção da **Folha Espirita** ao apresentar este oportuno e valioso trabalho, deseja prestar ao amigo e colaborador seus mais efusivos votos de êxito na divulgação dos princípios espirituais, ao mesmo tempo que se declara eternamente devedora de sua bondade, sabedoria e lhaneza de espírito.

Você encontra em MORTE, RENASCIMENTO, EVOLUÇÃO - uma biologia transcendental - todos os assuntos analisados na série que foi tão apreciada, e mais algumas modificações necessárias para a divulgação sob a forma de livro.

São onze os capítulos subordinados à seguinte temática: O Crisol das Origens, as Fronteiras da Vida, A Entropia e a Vida, Campos Organizadores Biológicos, O Suporte Estrutural do Modelo Organizador Biológico, A Sobrevivência do Organizador Biológico, A Morte e o Morrer, As Mensagens do Mundo dos Mortos, O Spiricom, O Renascimento, Por que... Para que vivemos?

O assunto em exame neste livro por ser apresentado de forma didática e dentro do rigor da pesquisa científica deve ser objeto de estudo



em universidades e mesmo ser leitura obrigatória de quantos busquem resposta aos angustiantes problemas do destino humano.

Deixamos com os leitores parte do prefácio do livro de autoria do médico psiquiatra, professor, escritor e parapsicólogo Osmard Andrade Faria:

"Morte, Renascimento, Evolução: Uma biologia Transcendental é uma tese sobre a Vida depois da Morte. Mas é, sobretudo, uma excelente antologia sobre a Vida, enquanto apenas Vida.

Andrade vai buscá-la nas suas mais recônditas origens, lá onde, há aproximadamente 3,1 bilhões de anos, devem ter surgido primeiras moléculas animadas de estímulo vital, no momento mesmo em que o Acaso, aproveitando-se de condições fortuitas, construlu uma ponte entre a química orgânica e a biologia.

Depois disso é abrir o grande livro da Evolução e acompanhar extasiado, na palavra fácil e na exposição altamente didática do Autor, a explosão do milagre da vida em todas as suas formas, desde o **virus** (provável elo entre as estruturas animal e vegetal) até seus arcabouços mais superiores.

Eis que não é isso, no entanto - se já não nos bastasse - o mais importante: Hernani Guimarães Andrade toma-nos pela mão e leva-nos a penetrar nos mistérios da suprema integração entre o Homem e o Cosmos». E Osmard Andrade Faria o ilustre apresentador conclui: "Se em vez de ser o brasileiro Hernani Guimarães Andrade fosse o Autor o alemão Karl W. Goldstein ou o inglês Lawrence Blacksmith, suas obras, traduzidas para o português, estariam sendo largamento vendidas no país. Paga assim um preço altíssimo pelo imperdoável descuido de ter "reencarnado" no Brasil. Engenheiro, físico, matemático, educador, linguista, pensador, humanista, parapsicólogo, pesquisador, inventor, escritor, conferencista, cultura polifásica, é nome respeitado e consultado pelas mais importantes sociedades científicas ligadas ao estudo das funções **psi**. Foi o primeiro experimentador em todo o mundo a conseguir, a cores, a kirliangrafia do famoso "efeito fantasma". Seus arquivos, pacientemente organizados ao longo de mais de 40 anos de investigações, são coletânea sem preço. Seu currículo mostra-o autor de mais de 150 conferências e cursos de esclarecimento, mais de 2.500 trabalhos de pesquisa científica, dentre os quais perto de 90 casos de **poltergeist**, cifra sem paralelo no mundo, todos devidamente comprovados.

É inventor de equipamentos ainda não copiados como **TEEM** (Tensionador Espacial Electromagnético) e o **Ectossomascópio**. Afora dez livros e monografias publicadas, citam-no e transcrevem-no fora do Brasil mais de 30 autores: outros tantos no país, e seu nome aparece como colaborador ou referência em mais de 200 publicações de rigor ético em todo o mundo.

Não creio que qualquer outro cientista brasileiro em qualquer época e em qualquer ramo do pensamento, possa roubar-lhe facilmente essa palma.

Eis que assim lhes apresento o Autor de "Morte, Renascimento, Evolução uma biologia transcendental".

Os espiritualistas encontrarão neste livro uma confortadora confirmação de suas verdades. Mas são os outros, os descrentes, os que devem lê-lo. Sem repetir o gesto estúpido daquele fanático devoto da teoria dos missmas que, convidado um dia para ver ao microscópio a figura viva de uma bactéria, deu as costas à objetiva: -"Nem vendo, eu acredito!"

Casamento: homem e mulher buscando o progresso comum

Altamirando Carneiro

É comum ouvirmos de espiritas solteiros a afirmação «Casei-me com a Doutrina». Surge-nos, aí, uma indagação: até que ponto seria válida a alguém, uma situação de celibato?

A resposta, vamos encontrar em «O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec: «aos olhos de Deus, o celibato voluntário não representa um estado da perfeição. Os que assim vivem, por egoísmo, desagradam a Deus e enganam o mundo».

Por outro lado, quando a pessoa deixa de constituir uma família para se doar integralmente ao bem e à humanidade, ela é digna de toda a admiração. Aí, quanto maior o sacrifício, maior o mérito. «O sacrifício pessoal com vistas ao bem e sem qualquer idéia egoísta, eleva o homem acima de sua condição material», diz ainda «O Livro dos Espíritos».

Entre os missionários, é extensa a relação dos que não se casaram, mas se dedicaram integralmente ao próximo e muitos são os que os consideram como verdadeiros pais. Exemplos vivos são Divaldo Pereira Franco e Francisco Cândido Xavier.

Casamento: a mulher impulsionando o homem

Outros há que se casam e que muito realizam, muito produzem, com a ajuda das esposas. Vale aí o dito popular: «por trás de um grande homem, existe sempre uma grande mulher».

Efetivamente, está é uma das grandes missões da mulher: servir de companheira ao homem, impulsionando-o nas suas atividades.

Diversas são as maneiras de se encarar a união entre o homem e a mulher, havendo inclusive países em que a poligamia é aceita. Mas na poligamia, como nas uniões passageiras, não há afeição real: há apenas sensualidade. E as afeições puramente carnais, diz «O Evangelho Segundo o Espiritismo», se extinguem com a própria causa que as fez nascer».

Lei civil criada para regulamentar as relações sociais e os interesses do casal e da família, o casamento é, pois, um dos principais atos do progresso nas sociedades humanas.

Por outro lado, o compromisso assumido perante o casamento é de máxima importância, cabendo às criaturas meditarem antes de pronunciarem o juramento perante um juiz.

Há quem, diante do exposto, se posicione contra o casamento, preferindo até mesmo o «ajuntamento», como fazia o homem das cavernas. Nós, porém, como seres civilizados, sobretudo como espíritas, não podemos viver como os selvagens.

A constituição de um lar deve ser uma das preocupações do ser humano, mormente dos que se norteiam por uma vida cristã. É André Luiz que nos diz: o lar pode ser representado pelo vértice de um ângulo reto, onde a linha vertical é o sentimento feminino buscando a Espiritualidade Superior, enquanto que a horizontal é o sentimento masculino, buscando o progresso comum.

UM FILME, O DIA SEGUINTE...

Cont. pg. 1

Nagasaki em agosto de 1945 com todo o seu cortejo de horrores, a humanidade teme.

Reconhecemos a veracidade das assertivas de Einstein: "Agora o homem tem o poder de destruição do qual não tem meios para se proteger"; "Eu não sei quais serão as armas da 3ª guerra mundial, mas sei seguramente quais vão ser aquelas da 4ª: pedras e paus".

Já não são apenas os profetas que anunciam eventos catastróficos. Os cientistas alertam, constantemente, sobretudo as chamadas nações super-civilizadas, quanto aos perigos de uma destruição irreversível.

O MUNDO SENTADO EM BARRIL ATÔMICO

Físicos eminentes assistindo, em sessão especial, ao filme O DIA SEGUINTE produzido para a cadeia ABC de televisão dos Estados Unidos e que agora entra em cartaz, no Brasil, em circuito normal de cinema, são unânimes em afirmar que "O Dia Seguinte" simplesmente não existe. Uma vez acionados os computadores para a efetivação da catástrofe nuclear, o mundo simplesmente desaparecerá, porque o arsenal bélico existente dá para destruir 100 planetas iguais ao nosso.

Em reportagem recente, a revista **Fatos e Fotos** (30/01/84) baseada em depoimentos de conceituados especialistas, afirma o que se produziria no caso de uma guerra nuclear: "Uma gigantesca quantidade de poeira de tipos variados e fragmentos decorrentes de incêndios de florestas, poços de petróleo, depósitos de combustível e de gás natural que são fontes de muita fumaça, além dos resíduos radioativos produzidos pela explosão de bombas, atingiriam a alta atmosfera e bloqueariam a luz solar. E o físico **Moyses Nussenzveig** explica que os resultados do bloqueio da luz do sol seriam uma escuridão total e a queda de temperatura para 30 graus negativos, que os cientistas já estão chamando de **inverno nuclear**. Essa situação persistiria por vários meses, o que faz com que Dr. Moyses afirme que nenhuma forma de vida resistiria: humana, animal ou vegetal. Ainda na mesma matéria, o Dr. Luiz Pingueli Rosa acentua que os que sobreviverem a esse confronto apocalíptico não resistirão por muito tempo. Eles terão dificuldades para obter alimentos, serão afetados pelas modificações climáticas, e a irradiação atômica provocaria nos sobreviventes doenças brutais: leucemias, vários tipos de câncer, queimaduras, vômitos, diarréias e queda de cabelos.

Para cada habitante da Terra existem algumas toneladas de TNT, informa o Dr. Moyses e enfatiza: "É terrível você saber que seu destino, dos seus filhos e netos está nas mãos de levianos chefes de governo".

Todos os cientistas brasileiros concordam que o filme **The Day After** (O Dia Seguinte) é muito otimista e que ficou muito aquem dos efeitos reais de uma guerra nuclear. Mas acham que os objetivos de sua produção foram atingidos: conscientizar e alertar os homens dos riscos a que estão expostos.

A revista "**Isto É**" (26/10/83) divulgando a luta do movimento pacifista europeu contra o perigo do holocausto nuclear traz um levantamento completo das armas nucleares na Europa. São 572 novos mísseis de alcance médio que a partir de dezembro do ano passado estão sendo colocados em solo europeu como resposta da OTAN aos SS-20 que a União Soviética mantém, desde 1977, apontados para a parte ocidental do continente...

Investimentos da ordem de 2,8 bilhões de dólares, foram gastos com os "**108 Pershing II**" a serem instalados na Alemanha Ocidental e de 3,7 bilhões para os **464 Cruise** que serão distribuídos até 1988 pela Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica e Holanda.

A Europa Ocidental é hoje a região de maior densidade nuclear do mundo. Só os Estados Unidos mantém de prontidão no continente 5840 armas atômicas. São bombas para serem lançadas de aviões, obuses para serem disparados de peças de artilharia, torpedos para navios e submarinos e ogivas para mísseis de curto alcance tipo Pershing I. Além disso, a U.R.S.S. já admitiu que tem ogivas atômicas instaladas em mísseis de curto alcance na Alemanha Oriental.

COMO AGEM ESSES AGENTES DE DESTRUIÇÃO

O **Pershing II** embora tenha um alcance menor que os outros, de apenas 1.800 kms, desloca-se rapidamente e é o primeiro míssil manobrável. Tem massa de 250 quilotons correspondentes a 250 mil quilos de dinamite sendo capaz de perfurar a terra e destruir objetos há mais de 30 metros de profundida e sua margem de erro é de apenas 30 metros.

O "**cruise**" usa uma técnica diferente, sobe aos limites da atmosfera e volta à terra com a velocidade de 8 vezes a velocidade do som. Tem um mapa armazenado em seu computador, é capaz de voar rente ao solo a uns dez ou vinte metros de altura, sendo praticamente invisível ao radar, sua margem de erro é de apenas 10ms e tem 200 quilotons de potência.

Os SS-20 que a União Soviética tem apontados desde 77 para o Ocidente são mais lentos que os **Pershing II**. Fazem em vinte minutos a viagem Leste-Oeste, mas carregam 3 ogivas nucleares de 150 quilotons cada uma. Estas podem ser lançadas em alvos diferentes e, desse modo, todas as capitais europeias estão em seu raio de ação. Já existem 370 SS-20 russos instalados e há outros projetos em execução na Alemanha Oriental e na Checoslováquia. Há, ainda, a ameaça recente de colocação de mísseis tipo **cruise** em navios que ficarão ao largo do litoral do Estados Unidos e que serão capazes de atingir Nova York ou Washington **em apenas 10 minutos**.

Como se vê, a "Guerra dos Cem Anos" é algo que se perde na noite dos tempos. Parece mesmo fato pré-histórico já que qualquer catástrofe, hoje, terá duração de apenas alguns minutos. Em menos de meia hora tudo estará consumido. Não restará pedra sobre pedra do extraordinário mundo que habitamos.

AS PROFECIAS

Iniciamos com o **Novo Testamento**, fonte de todo o ensinamento cristão, esta procura de esclarecimentos proféticos quanto aos inquietantes presságios deste final de ciclo.

O sermão profético de Jesus foi anotado pelos evangelistas Marcos, Lucas e Mateus. Transcrevemos em parte essa antecipação profética do Cristo. (Mateus cap. 24 vers. 6 a 31):

"**E haveis de ouvir falar de guerras e rumores de guerras: olhai não vos assusteis; porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim. Porque se levantará nação contra nação, reino contra reino e haverá fomes e terremotos em diversos lugares; porém tudo isto é o princípio das dores.**

Então sereis entregues à tribulação e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome. Nesse tempo muitos hão de se escandalizar e trair-se uns aos outros e uns aos outros se odiarão. E há de se levantar muitos falsos profetas e a muitos enganarão. E por se multiplicar a iniquidade resfriar-se-á o amor da maior parte dos homens.

Todavia quem perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este Evangelho do reino por todo o mundo em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias. Porque haverá então grande tribulação, tal como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem haverá jamais.

E se não se abreviassem aqueles dias, ninguém seria salvo; mas por amor dos escolhidos esses dias serão abreviados.

Logo depois da tribulação daqueles dias o sol escurecerá a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do céu e as potestades dos céus serão abaladas.

Então aparecerá no céu o sinal do Filho de Homem; e todas as tribos da terra se hão de lamentar e verão o Filho do homem vir sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com grande trombeta, os quais ajuntarão os escolhidos dos quatro ventos de uma a outra extremidade dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus".

A seguir damos parte do mesmo texto nas anotações de Lucas (cap. 21 vers. 20) porque há nelas também elementos importantes de análise.

"**Mas quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabei que está próxima a sua desolação.**

Haverá sinais no sol, na lua, e nas estrelas e sobre a terra haverá angústia das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Desfalecendo os homens de medo e pela expectação das cousas que sobreveem ao mundo, pois as potestades dos céus serão abaladas.

Então verão o Filho do homem vir numa nuvem com poder e grande glória. Quando porém estas cousas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças porque a vossa redenção está próxima".

Acompanhemos agora as referências importantes de ambos os textos.

O Mestre Jesus fala nas "**guerras e nos rumores de guerras**" e acrescenta "**mas, não é ainda o fim**". Acreditamos que esta referência localiza-se em nosso século, porque apesar das guerras contínuas, foi em nosso século que se deram duas guerras mundiais de grandes proporções e estamos constantemente ouvindo falar em guerras regionais (Oriente Médio, Inglaterra-Argentina, etc.) Segundo as palavras do Mestre estes rumores serão o princípio das dores, o que nos faz realmente expectantes quanto ao fim deste século.

Nos subterrâneos dos abrigos anti-nucleares, o drama na advertência do filme.

Jesus refere-se à grande tribulação e ao que tudo indica será uma conflagração mundial. No texto de Lucas há uma indicação precisa deste conflito: "quando virdes os exércitos cercarem Jerusalem, então sabei que está próxima a sua desolação". Parece bem claro que a cidade de Jerusalém está envolvida nestes acontecimentos finais, porque os exércitos voltar-se-ão contra ela. No apocalipse de João, como veremos adiante, há também referência à cidade de Jerusalém e à grande batalha do Armagedon.

O sermão profético de Jesus grifa a instantaneidade desse conflito e ressalta a ameaça às grandes cidades porque recomenda que ninguém retire nada delas mas fujam do seu convívio, lamentando as mulheres grávidas e as que amamentam nesses dias de tribulação.

Há uma nítida referência também quanto ao caráter da hecatombe porque "nunca houve" nenhum conflito como esse. Realmente, o poderio tecnológico do homem nunca atingiu tal estágio. Mas, há uma perspectiva muito boa quanto ao futuro, "**nem haverá jamais**" afirmou o Senhor, o que nos leva a supor que as guerras estarão definitivamente banidas da face da terra.

Segundo o quadro futuro descrito por Jesus ao lado da catastrofe provocada pelo homem, ocorrerão cataclismas dos elementos naturais. Parece que a própria natureza vai colocar um basta à loucura dos homens.

Observa-se claramente este fato quando o Mestre se refere aos terremotos, ao bramido do mar e das ondas e ainda a possibilidade de eclipse do sol e da lua, além de sinais do céu que podem abalar o próprio equilíbrio do sistema que nos abriga. Estão previstos um eclipse lunar e um solar para julho e agosto de 1999 respectivamente. Serão mera coincidência?

E as explosões atômicas não vão bloquear também a luz solar decretando escuridão e gelo para o planeta?

Mas, há alguma esperança para o gênero humano no sermão profético?

Há e muita. Jesus afirma que os dias de sofrimento serão abreviados **por amor dos escolhidos**.

O conflito, portanto, será de curta duração, terá profunda ação devastadora, mas não impedirá que os herdeiros da Terra, isto é, **os brandos e pacíficos** sejam resgatados pelo Cristo e convidados a viver em um mundo sem guerras, reconstruindo o planeta por amor de seus ensinamentos.

O APOCALIPSE

João, o Evangelista, viveu desterrado em Patmos e ali foi arrebatado em espírito, vendo em desdobramento o futuro da humanidade, o apocalipse (revelação) foi transcrito, na parte final do "Novo Testamento". Os símbolos e alegorias tornam o texto difícil em alguns pontos. Mas, há fatos marcantes no Apocalipse muito similares às advertências do sermão de Jesus.

João repete várias vezes que haverá destruição da terça parte do globo: "**Por estas três pragas: pelo fogo, pelo fumo e pelo enxofre que saiam das suas bocas (dos cavalos) foi morta a terça parte dos homens" (Apocalipse cap. 9 vers. 18).**

No capítulo 9 há várias referências à morte no final dos tempos. Por exemplo no vers. 2:... **do poço subiu um fumo como o fumo duma grande fornalha, e o sol e o ar escureceram-se com o fumo do poço". Ou ainda no vers. 6: Naqueles dias os homens procurarão a morte, e não a acharão, desejarão morrer, mas a morte foge deles.**

As figuras dos gafanhotos eram semelhantes a cavalos preparados para a guerra; e sobre suas cabeças tinham umas como coroas semelhantes ao ouro, e os seus rostos eram como rostos de homens... E têm caudas semelhantes as dos escorpiões, e aguilhões; e nas suas caudas acha-se o seu poder de fazer dano aos homens cinco meses.

Essas descrições de João parecem indicar as armas nucleares de hoje, os mísseis, por exemplo e a nuvem de poeira atômica já referida no início deste artigo.

LUTA DO BEM CONTRA O MAL

A falange do dragão, descrita por André Luiz no livro **Libertação** - uma das obras primas da literatura mediúnica de Chico Xavier - é responsável por todas as ações contrárias ao bem que se verificam na Terra. Formam-na a falange de espíritos rebeldes que seguem propósitos diferentes daqueles instituídos pelo Criador. Em geral, são espíritos muito inteligentes, mas baldos de amor e que se distanciam voluntariamente do bem, apesar da assistência permanente dos espíritos superiores que buscam a sua reabilitação.

O vidente de Patmos refere-se, várias vezes, ao dragão no Apocalipse. Em uma delas fica claro o seguinte: "**E foi precipitado o grande dragão, antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo**".

Ao que tudo indica haverá uma luta mais acirrada entre o Bem e o Mal, isto é, entre a falange que serve aos propósitos de Deus e aquela outra que não deseja submeter-se ao amor que é lei universal.

Outra questão que parece bastante clara é a destruição de Roma. Ela é descrita como a cidade dos 7 montes, onde fica a besta e a **mulher vestida de púrpura e de escarlete e adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro**. João descreve assim a tragédia de Roma:

"**Ai, ai da grande cidade, onde por sua opulência se enriqueceram todos quantos tinham navios sobre o mar! pois em uma só hora foi ela transformada em deserto**".

Ao tempo de João, as armas bélicas empregadas jamais poderiam transformar uma cidade em um deserto em poucos minutos, parece-nos que somente uma catástrofe nuclear pode causar tantos danos.

Nesse particular, lembramos também as conhecidas profecias de **São Malaquias**, monge irlândes, bispo de Armagh, que faleceu em 1148 e que as deixou sob a forma de anotações no arquivo do Vaticano, tendo sido publicadas em 1595. O bispo prevê a existência de **111 papas** (João Paulo Segundo é de número 109). Pedro, o Romano, será o último. Em seu reinado, afirma Malaquias: "**a cidade das sete colinas será destruída e o Juiz Terrível julgará seu povo**".

CATÁSTROFE PROVOCADA PELOS HOMENS E CATACLISMOS NATURAIS

Identicamente ao sermão profético do Cristo, o Apocalipse fala no furor dos homens e na fúria da Natureza. Esse tempo de grande atribuição que parece confluir para o ano 1999, terá duas figuras representando as forças do mal - Gog e Magog que impulsionarão a humanidade para a grande batalha do Armagedon (Apocalipse cap. 16 vers. 16). É a referência de João à 3ª conflagração mundial.

Já vimos as armas que serão utilizadas de grande poder destrutivo.

Quando ao furor dos elementos naturais nós o vemos, no mesmo cap. 16 vers. 18, 19 e 20. "**E sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e houve um grande terremoto, tão grande e tão forte, como nunca houve semelhante desde que existiram homens sobre a terra. A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram.**

Toda a ilha fugiu e os montes não foram achados.

Uma grande chuva de pedras, cada pedra quase do peso de um talento, caiu do céu sobre os homens".

Um estudo feito entre os anos de 1974 e 1979 demonstrou que os terremotos têm aumentando em frequência e intensidade em todo o mundo. Se em 1974, por exemplo, tivemos 15 terremotos que atingiram 5 pontos (ou mais) na escala Richter, em 1979 esse número aumentou para 41 (pesquisa do geólogo norteamericano Geoffrey Goodman citada no livro **1999: O Dia do Juizo Final**).

A GRANDE ESPERANÇA

Diante da possibilidade de destruição total do planeta a pergunta natural é sempre a mesma: Restará alguém sobre a face da Terra? Haverá possibilidade de vida depois?

João afirma várias vezes que restarão os **escolhidos**. Ele dá um número simbólico, 144.000 para aqueles que estão inscritos no livro da vida, fiéis aos ensinamentos de Jesus em seus corações e em suas ações. Serão os herdeiros da Terra que viverão na Nova Jerusalém. A visão final do Apocalipse marca profundamente. Há uma grande mensagem de esperança apesar das lutas assustadoras pelas quais os homens tiveram de passar.

Emmanuel, em **A CAMINHO DA LUZ**, dá-nos as razões destes caminhos seletivos pelos quais a Terra tem de passar, iguais àqueles que suportou um outro mundo do sistema de Capela.

"Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos.

As lutas finais de um longo aperfeiçoamento estavam delineadas, como ora acontece convosco, relativamente às transições esperadas no século XX, neste crepúsculo de civilização.

Alguns milhões de espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes, mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos.

As grandes comunidades espirituais, diretoras do Cosmos, deliberam, então, localizar aquelas entidades, que se tornaram pertinazes no crime, aqui na Terra longínqua, onde aprenderiam a realizar, na dor e nos trabalhos penosos do seu ambiente, as grandes conquistas do coração e impulsionando, simultâneamente, o progresso dos seus irmãos inferiores".

Quantos serão degredados da Terra para outro mundo? Qual o mundo que os receberá? Só Deus o sabe.

Para nós resta a esperança de trabalhar no bem e confiar na profunda misericórdia do Senhor.

(**Esta matéria será objeto de novas observações e análise em números seguintes de** Folha Espírita).

GOLPEADA PELO CÂNCER, ORGANIZA ASSOCIAÇÃO DE AUXÍLIO AOS CANCEROSOS

Cont. pg. 1

não ter podido acertar a última conta; a de outro com problema de penhora, porque não tinha tido condições de acertar impostos antigos; a da mãe que deixava seus filhos sozinhos para poder tratar-se; ou daquela outra que acompanhava sua pequena filha leucêmica, enquanto seu casamento ia por água abaixo.

Nadia ouviu dezenas de casos como esses.

Ela confessa que tinha vergonha de ter tanto privilégio, com a irmã e os amigos patrocinando o seu tratamento, enquanto tanta gente passava por tantas dificuldades.

Foi nessa época que o germe de uma idéia tomou corpo em seu cérebro: havia alguma coisa a fazer para aliviar sofrimentos como esses.

No final de novembro de 1980, fez um exame de rotina para o acompanhamento da moléstia e não foi constatado nenhum traço do tumor. A partir daí ficou sob controle de exames a cada 3 semanas, e esta liberdade fez com que ela experimentasse um sentimento que não havia sentido antes. Para ela agora, não era suficiente existir, era preciso agir.

A idéia de ir de encontro aos cancerosos, auxiliando-os na medida do possível, amadureceu em seu espírito.

Ela se apercebeu que as pessoas portadoras de câncer têm necessidade de um lugar onde possam vir ou telefonar para falar - porque a gente tem de falar para livrar-se da angústia - informar-se sobre a moléstia, os efeitos do tratamento, enfim, ficar a par dos problemas de ordem administrativa ou financeira que aparecem. E ainda há este outro aspecto com o qual ninguém se preocupa: aquele da reinserção profissional e social do canceroso. "Em França, constata Nadia, tratam-se das pessoas sem se preocupar com aquilo que elas se tornam depois".

A empresa não era fácil. Onde encontrar o dinheiro necessário para tocar tal empreendimento?

FINALMENTE, A APAC

Conversando com amigos atingidos direta ou indiretamente pela doença, Nadia lançou, com a ajuda de alguns idealistas, a APAC - Ajuda Às Pessoas Atingidas Pelo Câncer.

Dia 14 de abril de 1982, em noite de gala, na sala Pleyel, com a presença de vários cantores conhecidos e que se ofereceram para se apresentarem gratuitamente, mais de 2.000 pessoas colaboraram com 250 francos cada uma a fim de que a nova associação tivesse subsídios financeiros para sobreviver.

Foi emocionante quando o cantor Claude Nougaro interrompeu por alguns minutos sua canção para ler um bilhete de uma modesta remetente acompanhado de um cheque de 50 francos: "Não tenho dinheiro, não posso enviar-lhes mais que isso, mas eu queria estar ao vosso lado esta noite".

Hoje, mais de 3.500 pessoas - cancerosas ou não - aderiram à Associação.

A APAC conta, hoje, com o auxílio de um contador - antigo canceroso que se ocupa de suas contas; um inspetor de impostos que resolve os problemas fiscais dos doentes, dois médicos cancerologistas que recebem aqueles desejosos de explicações sobre o tratamento. Um jurista e um psicólogo-clínico completam a equipe.

Muita gente, das mais variadas profissões têm corrido em auxílio à associação. Por exemplo, o chofer de taxi que vem se oferecer para auxiliar alguém que precise de transporte, após as 17 horas quando termina seu expediente normal; ou ainda o executivo que se encarrega de todos os fretes postais da associação.

Após lutar com uma convicção inabalável junto ao serviço social da Prefeitura de Paris, Nádia conseguiu assegurar à APAC um papel de mediadora entre os doentes e os serviços públicos, o direito de informar os cancerosos sobre todos os direitos que lhe estão reservados e conforme o caso, um auxílio financeiro direto.

Há um plantão telefônico permanente. A APAC recebe mais de 20 chamados telefônicos por dia. São doentes aflitos necessitados de que se os escute e os oriente.

Nadia tem trabalhado incansavelmente.

Desde as 8,30 minutos de cada manhã ela já está a postos da Associação e muitas vezes ultrapassa as 20 horas.

Uma doente, com a qual Nadia passou algumas horas, dá o seu testemunho pessoal: "Nós conversamos. Só a ela eu poderia dizer meus anseios e minhas dúvidas e só ela poderia compreendê-los porque também passou por tudo isso que passo atualmente".

Casos como esse fazem com que Nádia continue a se bater com determinação. Uma força irresistível a empurra. E ela confessa:

"Tenho necessidade de resgatar minha vida, se tivesse uma recaída sem que nada tivesse feito de útil, minha vida teria perdido todo o sentido e é preciso estar de bem com ela para se recomeçar uma nova quimioterapia".

E no Brasil frutificará o exemplo de Nadia?

(Baseado em **Seleções**, edição francesa de outubro de 1983).

cerâmica
PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Tel 241-0433
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi
Telefone: 282-8302
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto
Fones: 241-5229 - 240-6153

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PARAPSICOLOGIA UMA VISÃO PANORÂMICA (II)

Antecedentes históricos

por Karl W. Goldstein

"E a natureza de todos os outros seres, não crê você com Anaxágoras, que é um espírito e uma alma que a ordenam e a mantêm?"

Sócrates, em Crátilo, **400-a.**

AS ORIGENS

À medida que se estudam os fenômenos paranormais vai se firmando a crença de que eles são oriundos de uma segunda natureza do homem. São, em parte, o resultado da "função psi". Por sua vez, a função psi deve originar-se de algo que está intimamente associado à vida, uma vez que os animais parecem ser também dotados de faculdades paranormais.

Estando associada à vida, a função psi deve tê-la acompanhado desde o início. Assim pensava Rhine ao observar a profunda inconsciência de psi:

"Essa inconsciência, que nos indica acerca de psi? O mais importante, afora as dificuldades que opõe ao trabalho do investigador, é talvez o seguinte: Para ser tão profundamente inconscientes como o são os fenômenos, o processo deve ser também extremamente primitivo; ou talvez, diria, fundamentalmente próximo aos processos básicos da vida, um processo que aparece nos começos do esquema da evolução. Cabe perguntar-se, então, se não seria anterior à origem, não somente da linguagem e da razão, senão inclusive das próprias funções sensoriais. Não estaria relacionado com as forças básicas que organizam a vida, com essas energias que dirigem a estruturação da célula e o padrão da forma e o crescimentos dos organismos complexos em todo o domínio da natureza vivente?" (Rhine, J.B. - **El Nuevo Mundo de la Mente**, Buenos Aires: Paidos, 1958, p.p. 113 e 114).

Nós acrescentaríamos o seguinte: não seria também a função psi a origem dos primitivos cultos mágico-religiosos, das tradições iniciáticas, dos mitos e das religiões as mais antigas?

Mircea Eliade admite que a existência de um certo tipo de "xamanismo" na época paleolítica parece assegurada. Ele considera que o "êxtase", os "sonhos acordados", o "transe", enfim a perda de consciência que se interpretava como uma viagem da alma ao além era um fenômeno constitutivo da condição humana. (Eliade, M. - História das Crenças e das Idéias Religiosas, Rio: Zahar, 1978, Tomo I, p. 37).

Sabemos, atualmente, que os "estados alterados de consciência" facilitam a produção dos fenômenos paranormais. Há uma correlação entre tais estados e a intensificação das funções paranormais. É fato aceito que a maioria dos fenômenos paranormais ocorrem durante certas fases do sono.

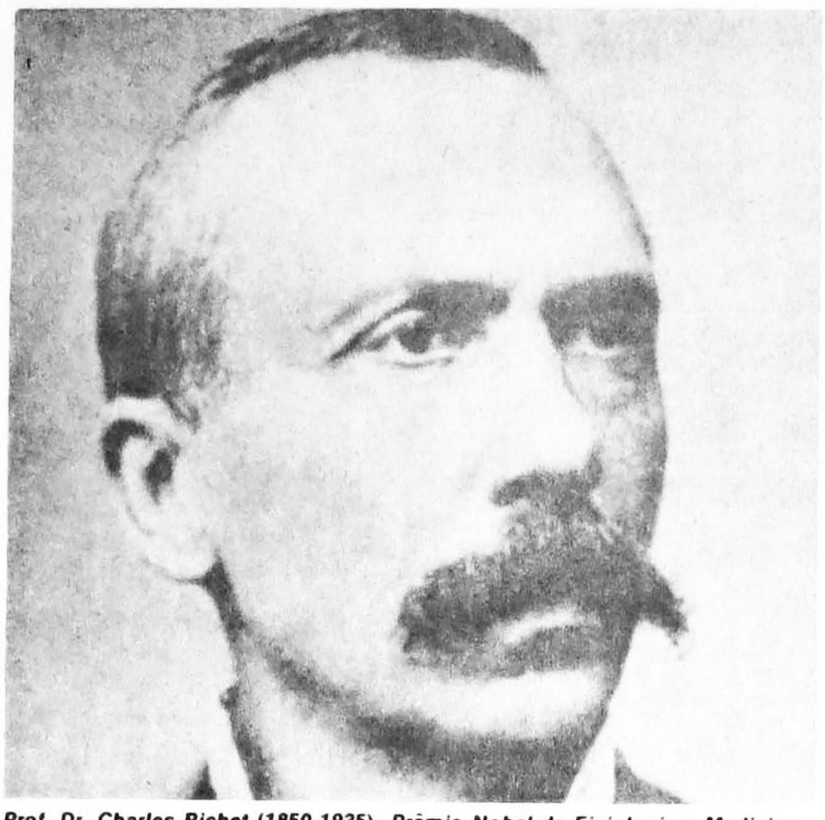
Há uma forte probabilidade de que os povos paleolíticos já houvessem presenciado fenômenos paranormais e de que, entre os paleantropídeos, tenham surgido espécimes superdotados de função psi. Os indícios mais marcantes deste fato são os desenhos encontrados no interior das grutas paleolíticas. Tais figuras representam cenas de caçadas e de cerimônias mágicas relacionadas com as mesmas. Outros sinais típicos são os cuidados com os mortos, a forma de sepultá-los e colori-los antes da inhumação. Há, finalmente, o culto dos crânios e das pedras onde, parece, os paleoantropídeos acreditavam que pudesse alojar-se a alma dos que morriam.

Auroelus Philippus Theophrastus Paracelsus Bombast von Hohenheim, (1493-1541), cognominado Paracelso, foi médico precursor da Medicina moderna, da Microquímica, da assepsia, da Cirurgia e da Homeopatia. Era filósofo hermético e alquimista.

O culto das pedras é a mais intrigante das práticas paleolíticas. Os primitivos cavernícolas usavam representar a efígie humana, por meio de seixos pintados com desenhos, configurando-a esquematicamente. Em forma mais específica e sofisticada, faziam também estatuetas, esculpindo-as em barro, madeira ou osso. Mas o uso das pedras era mais corrente. Colocavam essas representações antropomórficas nas proximidades do fogo que acendiam para aquecer-se. Este costume ficou evidenciado pelo normal chamuscamento observado em tais objetos, mostrando que eles participavam do calor das lareiras. Qual a razão desta singular prática, que revelava a intenção de proporcionar aquelas figurinhas de pedra o conforto do aquecimento de que usufruia a família do homem das cavernas? Parece plausível admitir que aqueles nossos longínquos antepassados deviam crer na existência da alma e procuravam fixá-la naquelas representações rudimentares, fazendo-a beneficiar-se do calor reconfortante.

Através de estudos comparativos com outras culturas contemporâneas, mas situadas ao nível paleolítico, os antropólogos tornaram-se quase unânimes em aceitar que o paleantropídeo cria na sobrevivência da alma e na possibilidade de fixá-la em objetos materiais tais como as pedras. Mais recentemente encontramos outros fatos que poderão dar maior consistência a esta hipótese. Trata-se dos fenômenos de Poltergeist. Na esmagadora maioria desses fenômenos observam-se as "quedas de pedras". É raro o Poltergeist em que não ocorra o "apport" de pedras. É o caso de indagar-se: não seriam fenômenos semelhantes que teriam provocado, entre os primitivos homens das cavernas, a crença de que algo estaria animando as pedras atiradas ou transportadas pelos Poltergeists? Não seria esta a forma primitiva de um desencarnado chamar a atenção de seus parentes ou companheiros? Naqueles longínquos tempos, na aurora da humanidade, certamente tais fenômenos poderiam ter ocorrido com a presença de um "epicentro" paleolítico.

É difícil separar as tradições religiosas da humanidade, das funções paranormais existentes nos seres vivos, particularmente nos homens. Os êxtases, os sonhos, os transes, a telepatia, a precognição, a clarividência e a psicocinesia deviam ter jogado um papel preponderante entre os homens primitivos. Talvez os houvessem ajudado a sobreviver, facilitando-lhes achar a caça ou pressentir os perigos iminentes.



Prof. Dr. Charles Richet (1850-1935), Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, 1913. É considerado o fundador da Metapssiquica. Sua obra** Traité de Métapsychique **é considerada um clássico da literatura parapsicológica.

Milhares e milhares de anos se passaram. As culturas foram se sucedendo, as civilizações foram surgindo, mas o homem conservou os seus hábitos religiosos e seus cultos. Criaram-se práticas iniciáticas secretas, onde um grupo discreto de adeptos desenvolvia suas faculdades paranormais e aprendia os mistérios ocultados ciosamente aos olhos e ouvidos dos profanos.

Foi assim que começaram as grandes religiões. Todas elas tiveram duas faces, uma exotérica, consistindo em práticas rituais exteriores, e outra esotérica, compreendendo o desenvolvimento de determinadas funções paranormais. Em todos os códigos da antiguidade, porém, proibia-se a prática da "magia negra", revivescência dos cultos primitivos, das práticas populares arcaicas, nascidas do fenômeno paranormal puro.

OS PERÍODOS SUBSEQUENTES

Charles Richet (**Traité de Métapsychique**) distinguiu, na história da fenomenologia parapsíquica, quatro períodos, a saber: 1) o **mítico**, que vai da antiguidade até Mesmer (1778); 2) o **magnético**, que vai de Mesmer às irmãs Fox (1847); 3) o **espiritico**, que vai desde as irmãs Fox até William Crookes (1847-1872); 4) o **científico**, que começa com William Crookes (1872). Richet esperava que o seu **Traité** inaugurasse um quinto período: o **clássico**. (Richet, C. **Traité de Métapsychique**, Paris: Félix Alcan, 1923, p. 16).

Richet reconheceu que as fontes informativas históricas, embora conseguissem trazer muito esclarecimento acerca da ampla fenomenologia que teria ocorrido na antiguidade, não poderiam servir muito a um enfoque científico de tais fenômenos. Concordamos com Richet, entretanto achamos que a história dos xamãs, dos feiticeiros, das pitonizas, dos adivinhos, dos santos, dos magos e dos profetas podem aduzir evidência a favor da tese de que o homem não é feito só de matéria. Deve existir uma componente ou "fator psi", nos seres vivos, particularmente nos homens, que influiu em seu comportamento de modo a tornar uniforme, no espaço e no tempo as ocorrências paranormais relatadas pela História. Quanto mais antiga uma cultura ou uma civilização, tanto maior a influência das crenças, em suas tradições e em seus costumes.

Sócrates (470-399, a.C.) foi o maior dos filósofos da antiguidade. Ele era, também, um superdotado paranormal

A BÍBLIA E OS FENÔMENOS PARANORMAIS

O Velho e o Novo Testamentos estão cheios de relatos que revelam a ocorrência de fenômenos paranormais surgidos naqueles tempos. As aparições e as comunicações dos espíritos eram freqüentes. Os profetas deviam ser, na realidade, excelentes mediuns.

Sabemos que a Bíblia sofreu diversas alterações desde as suas origens até o advento da imprensa. Após o cativeiro em Babilônia, por ordem de Cyro, os judeus retornaram a Jerusalém. Ocorreu, então, uma verdadeira reconstrução daquela nação. O templo foi reedificado, após a devolução dos tesouros sagrados. Coube a Esdras - "escriba versado na lei de Moysés, que Jehovah, Deus de Israel, tinha dado" - proclamar o édicto em favor dos judeus (**Esdras**, VII). Foi Esdras quem reconstituiu de memória a tradição que se havia praticamente perdido durante os anos de cativeiro: "Porque tinha preparado o seu coração para buscar a lei de Jehovah e cumpri-la, e para ensinar em Israel estatutos e juizos". (**Esdras, VII**: 10).

Esdras deve ter reescrito, aproximadamente no ano 444 a.C., os seguintes livros. Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Mas este fato não diminui a evidência de que na Bíblia podem encontrar-se notícias da manifestação de fenômenos paranormais. Pelas descrições podem identificar-se facilmente as diversas modalidades dessas ocorrências. Por conseguinte, os relatores das passagens bíblicas já deviam ter tido informações acerca de tais fenômenos e da possibilidade de acontecerem.

O DAEMON DE SÓCRATES

Charles Richet, em seu **Traité**, refere-se ao episódio do "Daemon de Sócrates", transcrevendo uma interessante passagem do "Theageta" - um dos diálogos de Platão - que reproduziremos a seguir. Neste diálogo Sócrates teria dito: "Desde a minha infância, graças ao favor celeste, sou acompanhado por um ser quase divino, cuja voz me desaconselha algumas vezes de empreender qualquer coisa, mas jamais me obriga a executar tal ou qual ação. Você conhece **Charmides** o filho de **Glaucon**. Um dia ele me disse que desejava disputar o prêmio dos jogos nemeanos... Procurei dissuadir **Charmides** de seu intento, dizendo-lhe: **Enquanto você me falava, ouvi a voz divina... Não vá à Neméa!** Ele não quiz escutar-me! Pois bem! Você sabe que ele sucumbiu".

Richet explicou em seu livro que esse "daemon" foi aquilo que, em linguagem espírita, se chama de um **guia**. (Richet, C. - **Traité de Métapsychique**, Paris: Félix Alcan, 1923, p. 17).

Prossegue Richet, citando outra referência ao "Daemon de Sócrates", desta vez na **Apologia de Sócrates**, por Xenofonte, na qual Sócrates diz o seguinte: "Esta voz profética fez-se ouvir a mim em todo o curso de minha vida; ela é certamente mais autêntica que os presságios tirados dos vôos ou das entranhas dos pássaros: eu o chamo de Deus ou Daemon. Tenho comunicado aos meus amigos as advertências que recebi. E até o presente sua voz jamais nada afirmou que tenha sido inexato". (Opus cit. p. 17).

Sócrates insistiu constantemente que as predições de seu Gênio familiar sempre foram verificadas.

Plutarco referiu-se também ao episódio do "guia" do sábio filósofo: "Sócrates tendo um entendimento puro e limpo, era fácil de ser tocado por aquilo que o atingia, e aquilo que o atingia, nós podemos conjecturar, era não uma voz ou um som, mas a palavra de um **daemon** que tocava sem voz a parte inteligente de sua alma. As inteligências dos **daemons**, tendo sua luz, resplandecem para aqueles que são suscetíveis e capazes de tal clarão, não tendo necessidade nem de nomes nem de verbos, dos quais usam os homens ao falarem uns aos outros, por cujas marcas eles vêem as imagens das inteligências uns dos outros, mas as próprias inteligências, eles não as conhecem, senão aqueles que têm uma luz divina e própria". (Opus cit. p. 18).

Neste episódio da vida de Sócrates podemos assinalar ocorrências paranormais semelhantes às que conhecemos atualmente.

O FANTASMA DE BRUTUS

Ainda do **Traité** de Charles Richet, extraímos o singular acontecimento ocorrido com Brutus e relatado por Plutarco (**Vidas dos Homens Ilustres**):

"Uma noite, bem tarde, todo o mundo achando-se adormecido dentro do seu acampamento, em grande silêncio, assim que ele se achava em seu pavilhão com pouca luz, aconteceu-lhe ter ouvido entrar alguém, e lançando sua vista à entrada de seu pavilhão, percebeu uma maravilhosa e monstruosa figura de um corpo estranho e horrível o qual foi postar-se diante dele sem dizer palavra; mesmo assim teve bastante coragem para perguntar-lhe quem era ele, e se era deus ou homem, e que oportunidade o conduziu até lá. O fantasma respondeu-lhe: **"Eu sou teu anjo mau,** Brutus, **e tu me verás perto da cidade dos Filipenses**. Brutus, sem de qualquer modo perturbar-se, respondeu-lhe: **Está bem, pois eu te verei lá**. O fantasma incontinenti desapareceu, e Brutus chamou seus subalternos, os quais lhe disseram não haverem ouvido, nem visto qualquer visão" (Opus, cit. pp. 19 e 20).

De fato, perseguidos por Antônio e Octaviano, Brutus e seu amigo Cássio foram vencidos nos campos de Filipos, na Macedônia (42 a.C.). Desesperado por não poder salvar a República, Brutus lançou-se sobre a ponta de uma espada que lhe traspassou o corpo.

O mau presságio do fantasma cumpriu-se à risca.

FASE DO OCULTISMO

Houve um período em que o trato simultâneo com as funções e fenômenos paranormais e com as tradições mágico-religiosas produziu um movimento ocultista que predominou no Ocidente, do qual restou muita coisa ainda atualmente. A Igreja Católica Romana trouxe uma grande contribuição a este movimento. Alguns nomes de grandes vultos ficaram na História, tais como Albertus Magnus, Meister Eckart, Thomas Kempis, Eliphas Levy, Paracelso - cujo nome todo era **Auroelus Philippus Theophrastus Paracelsus Bombast von Hohenheim** -, John Dee, e vários outros.

É importante assinalar que, embora os ocultistas não tratassem especificamente dos fenômenos paranormais, quase todos davam a impressão de serem superdotados de função psi, e desenvolveram seus trabalhos e doutrinas dentro da crença em fenômenos que hoje se enquadrariam como paranormais. Vamos tomar como exemplo Paracelso (1493-1541). Ele foi médico e considerado o precursor da Medicina moderna, da Microquímica, da assepsia, da Cirurgia e da Homeopatia. Entretanto ele foi filósofo hermético e alquimista, discípulo do ocultista, teólogo e historiador alemão, Abade Johannes Trithemius von Heidenberg (1462-1516) e, provavelmente, dos alquimistas Trismosin e Valentino. Supõe-se que as idéias de Paracelso hajam influído na formação das idéias básicas da Ordem Rosacruz, fundada na Alemanha, no Século XIII, por Christian Rosenkreutz.

A "fase do Ocultismo" é muito importante e lamentamos que tenhamos de tratá-la tão resumidamente. Foi ela que produziu os famosos adeptos do "magnetismo", dos quais ainda Paracelso foi um dos precursores.

CONCLUSÃO

No próximo número iremos apresentar o período do **magnetismo**, considerado como o segundo, na história da fenomenologia parapsíquica, e cujo início foi desencadeado por Franz Anton Mesmer. (1733-1815).

Ao passar em revista as idéias e teorias desenvolvidas naqueles tempos do Ocultismo, da Alquimia e das práticas médicas inortodoxas, pode sentir-se que há, atualmente, uma tendência a se reeditarem as mesmas filosofias do passado, as mesmas crenças que predominaram então. Os atuais movimentos rotulados de parapsicológicos, psicobiofísicos, psicobioenergéticos e quejandos estão reeditando as velhas doutrinas ocultistas, respaldadas agora pelas conquistas científicas da moderna Parapsicologia.

Os costumes, a moda e as idéias sempre retornam e, em cada turno, surgem mais abrilhantadas e mais bem fundamentadas. Será que são os costumes, a moda e as idéias que retornam, ou são os homens que voltam periódicamente à cena, no imenso palco da vida?

ENCONTRO ECUMÊNICO SOBRE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA NOS PRESÍDIOS

Texto de Gentil Botelho Vieira

Encontrar a melhor forma de abrir as portas das prisões ao Cristo, no trabalho de evangelização dos detentos e sua ressocialização, tal foi o objetivo do **Primeiro Encontro sobre Assistência Religiosa no Sistema Penitenciário Paulista**, de caráter ecumênico, realizado em São Paulo dias 9 e 10 de dezembro, promovido pela Secretaria da Justiça, através da COESPE, Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado.

Foram dois dias de proveitosos debates visando o aperfeiçoamento da assistência religiosa aos reclusos do Estado.

Participaram o dr. José Carlos Dias, secretário da Justiça; dom Paulo Evaristo Arns, (cardeal-arcebispo católico); reverendo Nelson Luiz Campos Leite, (bispo metodista); Odair Cretela de Oliveira, pela USE, União das Sociedades Espíritas, e Alvaro Pereira de Castro, vice-presidente da Federação Espírita; Padre Agostinho Duarte de Oliveira missionário João Monteiro, da Igreja Medotista Livre;dr. Nilton Barros de Castro, diretor da Penitenciária de Araraquara; numerosos capelães e coordenadores dos voluntários da Capital e do Interior, de todas as religiões que assistem aos estabelecimentos penais.

FALAM OS EXPOSITORES

Para o dr. Carlos Dias, secretário da Justiça, que abriu o Encontro, todos temos tarefas concretas a realizar, na assistência religiosa aos encarcerados, para viver a realidade do encontro com Deus; religião não é estratégia para recuperar o preso para a sociedade; a religião deve estar presente nos presídios como nos lares, inclusive como tarefas dos guardas e funcionários de presídios, que também deve ser portadores da mensagem de Deus, para levar ao encarcerado o Evangelho e a palavra de esperança.

O cardeal Arns lembrou que nos anos em que foi bispo auxiliar, passou sempre um dia por semana com os presos, e a primeira coisa que pedia era que nascesse uma fonte de esperança para os reclusos, com entrada garantida a todas as religiões nos presídios, como um direito definitivo. O que distingue o homem de todo o ser criado é a sua tendência para a liberdade. Por isso a religião tem de entrar com toda liberdade nas prisões, devendo ser criado um clima de ecumenismo total entre os religiosos, nos presídios, porque só assim os presos acreditarão na mensagem do Evangelho.

O bispo da 3ª. Região Metodista recordou a recomendação do "Lembrai-vos dos encarcerados, como se presos fosseis", para concluir que devemos pensar nos encarcerados, para descobrir as causas, numa abordagem completa, numa identificação com os que estão presos, procurando descobrir o seu universo mental, pois há as prisões interiores, que precisam ser identificadas e quebradas, sendo esse trabalho um desafio.

Odair Cretela, pela USE, disse que os religiosos se estendem as mãos, sem preconceitos, na assistência aos necessitados, pois as três religiões ali presentes, 24 horas antes se congregaram na assistência conjunta aos desempregados. A religião é fundamental para que o detento se identifique com a sua própria consciência, acendendo nela a chama do Cristo que nele dormita, numa libertação interior que é o princípio da verdadeira libertação, e a assistência religiosa é o ponto de partida dessa libertação.

O diretor da Penitenciária de Araraquara, dr. Nilton Barros de Castro, 28 anos de trabalho, disse que seria desejável que o ensino religioso fosse ministrado pelos próprios funcionários, e desejável também que a direção dos presídios e todos os funcionários penitenciários participassem dessa assistência. Aspectos que interferem nos cultos: falta de locais adequados, desinteresse dos funcionários. Grande eficácia teria o aconselhamento individual, em sigilo, é evidente.

O padre Agostinho apontou que a preocupação maior nos presídios foi sempre a segurança e a disciplina, e não a ressocialização. Não entende que os presos sejam evangelizados e os funcionários não. E não temos assistência organizada aos egressos das prisões, que são perdidos de vista, sem a continuidade do trabalho de tantos.

PROPOSTAS E CONCLUSÕES

Após um intervalo, 6 subgrupos, formados por religiosos, na maioria voluntários da Capital e Interior, católicos, evangélicos e espíritas, discutiram os problemas da assistência religiosa nos presídios e apresentaram propostas para o seu aprimoramento.

Após almoço servido na Casa de Dentenção e na Penitenciária do Estado, formou-se o plenário para a apresentação da síntese das propostas, pelos relatores dos subgrupos, seguindo-se os debates finais, coordenados pela mediadora dra. Marina Marigo Cardoso de Oliveira, que assinalou ser aquele Encontro Ecumênico oportunidade única para que as dificuldades existentes no trabalho religioso nos presídios cheguem ao conhecimento das autoridades.

Entre as muitas sugestões e conclusões, destacamos estas:

- Conscientização da coletividade para a importância do trabalho de assistência religiosa nos presídios; fazer que a família do recuperando participe da recuperação do detento, preparando assim a própria família para a sua volta ao lar; assistência religiosa deverá ser mantida e dinamizada em todos os presídios, assegurada a participação tanto de homens como de mulheres nesse serviço religioso, sem a atual discriminação existente em algumas regiões; horário de assistência religiosa não conflitante com as demais atividades dos estabelecimentos penais; não só os presos mas também os funcionários deverão ser conscientizados da necessidade de formação religiosa; criação na COESPE de um órgão para supervisionar o trabalho religioso nos presídios, com manutenção de cursos permanentes aos reclusos, credenciamento oficial dos instrutores religiosos e igual liberdade de trabalho para todos eles.

Acolhendo sugestões do dr. José Carlos Dias, para a realização de encontros regionais ecumênicos nos presídios, e o oferecimento do dr. Eduardo Viana, diretor do presídio de Bauru, que fornecerá alojamento e atendimento aos participantes do 1º. Encontro Ecumênico do Interior, ficou assentado que a cidade de Bauru será a próxima sede desse acontecimento pioneiro no Brasil, que é a reunião de religiosos de todas as religiões que dão assistência aos reclusos.

O Encontro Ecumênico encerrou-se com a prece de Cáritas.

ENCONTRO COM A DOUTRINA ESPÍRITA

orar a Deus pedindo forças e serenidade para amarmos o familiar-problema, a fim de que um dia ele possa transformar-se. Pois ninguém é imóvel no campo espiritual, tudo se modifica, todos evoluimos.

A CRIANÇA QUE PEDE

Valentim Lorenzetti

"Como devemos nos comportar diante da criança que nos pede um donativo a mando de um adulto?"

Esta foi uma das perguntas encaminhadas à mesa no Encontro Espírita pela Paz realizado no Palácio das Convenções do Anhembi. Permitimo-nos tecer as seguintes considerações.

Todo aquele que pede é carente de alguma coisa; do contrário, nada pediria. Pode ser carente de bens materiais ou morais. Pode ser carente de educação ou de força de vontade.

Fabiano de Cristo diz que é caridade ajudar o próximo, porém é também caridade valorizar a ajuda recebida.

Se a criança nos pede a mando de um adulto? Ora, em qualquer situação, a criança que pede ajuda está refletindo o despreparo ou a carência de um adulto. Não é preciso que esse adulto esteja diretamente mandando a criança pedir, é suficiente que o adulto (pais ou responsáveis) estejam simplesmente indiferentes à sorte da criança.

Existe a culpa por ação (aquele que usa a criança) ou por omissão, isto é, aquele que deixa a criança ser usada. Usada por encarnados ou por desencarnados.

Preocupamo-nos quase sempre com a aparência. "Não dei nada, porque vi que atrás daquela criança estava um malandro adulto". Mas, porque essa criança está nas mãos do malandro adulto? Será que só por isso deva ela ser escorraçada? Já não foi ela suficientemente escorraçada quando sentiu a indiferença e a miséria do próprio barraco e a miséria maior ainda de estar sendo usada como isca de anzol em água de piranha?

Somos de opinião que toda criança que pede, deve receber. Não receber propriamente aquilo que pede, pois assim poderíamos continuar alimentando o vício e a degradação. Deve receber nossa atenção para seu drama mais profundo. Um pedido é sempre um grito de socorro. Mesmo aquele que pede por "sem vergonhice" é um irmão clamando pelo socorro do reajustamento e do reequilíbrio.

Não devemos dar o que alimenta o desequilíbrio ou a manutenção do **status quo** de miséria. Devemos preocuparmo-nos com a causa da carência. Claro que um pedaço de pão e uma fruta saciam o terrível vazio que queima o estômago e mata de inanição. Entretanto, ficar apenas nisso é preocuparmo-nos só com o efeito. E geralmente a causa da criança que pede é a família em desajuste, é a miséria maior da falta de educação.

A criança que pede - seja a mando de quem for - deve ser atendida em suas carências maiores de reajustamento dentro da família.

VIOLÊNCIA E MAZELAS HUMANAS

Respostas de Ney Prieto Peres

O que o povo deve fazer para chamar as pessoas que roubam, matam e tiram a paz nos lares,

Cont. pg. 8

para que no lugar da violência procurem Jesus?

"Amar ao próximo como a si mesmo, fazer aos outros como quereríamos que os outros nos fizessem" é a expressão mais ampla da caridade que também se aplica aos que roubam, matam, assaltam, ameaçam e atentam contra a integridade física.

"Devemos igualmente amar aos infelizes e aos criminosos, como criaturas de Deus a quem concede misericórdia e perdão, desde que se arrependam, como a vós mesmos, pelas faltas que cometeis contra a sua lei. Considerai que vós sois mais responsáveis, mais culpáveis que aqueles a quem recusais o perdão e a comiseração, porque muitas vezes eles não conhecem a Deus, como conheceis, pelo que se lhes pedirá muito menos do que a vós". (A. Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XI - Amar ao próximo como a si mesmo. Item 14, Caridade para com os criminosos. Isabel de França).

No nosso entender, a sociedade, cêdo ou tarde, deverá criar os dispositivos legais e assistenciais, em moldes humanos e cristãos, para ensinar e reeducar as criaturas que se envolveram na vida de assaltos e crimes.

Entendemos ser muito difícil a quem entrou na prática do roubo, mesmo arrependido, sair daquele meio, recuperar-se, ser aceito pela sociedade e passar a viver numa atividade digna e produtiva. Como libertar esses infelizes se não propiciamos a eles, com segurança e amor, as oportunidades de arrependimento e transformação?

Sabemos que há incontáveis ações praticadas por homens de cultura e de condições sociais elevadas, que são verdadeiros crimes aos olhos de Deus, e que o mundo nem siquer como faltas leves considera. Aos nossos olhos permanecem impunes, responderão no entanto à Justiça Divina.

Os recalcitrantes e endurecidos no mal, que não queiram modificar-se serão relegados para mundos outros compatíveis com suas inclinações e maldades.

No que diz respeito à nossa parcela de participação, no momento presente, cabe-nos o socorro da prece em favor dos que roubam e assaltam, lembrando que Jesus diante deles lhe estenderia a mão e os reergueria. Tanto eles como nós, fomos criados para evoluir no bem. Oremos com fé e os estaremos ajudando a sair do abismo.

O Brasil possui em sua população, na maior parte, jovens com menos de 25 anos. Não terão eles um desvirtuamento na sua formação quando vêm tanta falta de amor, roubos e falências de empresas sem nenhuma penalidade?

Evidentemente não serão os jovens desvirtuados se tiverem compreensão e fé na Justiça Divina. A justiça dos homens é falha e pode até ser ineficaz, mas a de Deus é perfeita e ninguém ficará sem a ela responder.
Jamais devemos nos revoltar, mas devemos analisar e pacificamente questionar, buscando no nosso âmbito as soluções cristãs.

Dos jovens e dos adultos, sensíveis às responsabilidades humanas e aos princípios de justiça, esperam todos os brasileiros, os exemplos transformadores que farão da nossa querida pátria um reduto de paz social nas expressões do amor ao próximo.

ABERTCHURA JÁ: SALVE 84!

Eduardo Simões

O Brasil tem tudo para ser viável. Tem tudo para emplacar! Um povo pacífico e ordeiro. Riquezas naturais. Terras férteis para a pecuária e agricultura. Temperatura tropical... Até o problema da seca do nordeste tem solução. Não é problema técnico e sim político e quem sabe jurídico. Advogados e reforma agrária devem resolver.

O Brasil tem recursos para vencer sua crise. Apesar da **dívida publica**, apelidada interna, que deve ter fechado o ano de 83 na casa dos Cr$ 26 trilhões, com um inchaço de mais de 260% ao ano; apesar da **dívida externa** que o país não tem condições de saldar, tal o montante de dólares que deve aos bancos internacionais, daí a ação do FMI; apesar da **dívida social** que o Governo Federal contraiu com os brasileiros, no que diz respeito principalmente ao direito a um emprego, moradia digna, alimentação mínima e em condições de aquisição para a sobrevivência de cada ser humano, assistência médica para todos, geralmente precária, e educação muito aquém do ideal. Não nos esquecendo da **dívida política**...

Mesmo assim, acredito no Brasil! Acredito no Brasil do futuro!

A **dívida externa**, para seu esclarecimento (leitores que desconhecem o mecanismo mínimo do problema), se relaciona diretamente com a emissão das ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) e LTNs (Letras do Tesouro Nacional). Papéis criados ou emitidos pelo Governo Federal, distinto de Nação, adquiridos por grandes e poderosos grupos financeiros, com o que especulam no mercado financeiro, denominado «open market». Mercado que inicialmente surgiu para ajudar o Governo Federal - em sua política monetária, ou seja, para regular a quantidade de dinheiro que entra no mercado e que circula na sociedade. Acontece que, porém, esse mercado descambou rapidamente para uma espécie de clube fechado, onde impera uma jogatina desenfreada com os referidos papéis, mecanismo que não vamos destacar neste momento. Nesse mercado opera apenas quem tem dinheiro sobrando, para ganhar muito, em pequenissimo espaço de tempo.

O que isso tem a ver conosco, espíritas e o «zé povinho»? Tudo. Afeta diretamente o bolso de cada um, por acelerar a inflação, que atingiu o final de 83 na marca de 211/212%. A inflação, por sua vez, quando não controlada em seu início passa a gerar a recessão, muitos pedidos de falências e concordatas, grande expansão de desemprego, apesar do item 674 de **O Livros dos Espíritos** dizê-lo uma necessidade, aumentos sucessivos e descontrolados dos preços (ver meus artigos da série Análise/tendências - Remarcação de Preços e Remarcação de Preços Rides Again, publicados em **Mundo Espírita**, de 28 de janeiro e 31 de maio de 81, respectivamente). Gera também muita miséria financeira no lar e uma consequente miséria espiritual. Miséria espiritual? Claro! Experimente ficar sem emprego, sem conseguir outro, sem dinheiro no bolso, com fome e família para sustentar, ainda que com Doutrina Espírita na cabeça e no coração, para ver o que acontece... Tente, se achar que pode. Talvez que você se saia melhor, por estar mais equipado que os outros. Mas e os outros, os seus próximos?

Afeta não somente o bolso. Afeta a estabilidade emocional. Mesmo assim, acredito no Brasil! No Brasil do futuro!

A **dívida externa**, a mais conhecida porque propalada pelo «plim plim», foi contraída, não por você ou por mim, pelo Governo Federal, em nosso nome. À nossa revelia. Eu, pelo menos, não assinei nada. Uma dívida estrondosa, que deve seguramente ter ultrapassado os 95 bilhões de dólares ao final de 83.

Esta dívida é também reflexo dos inúmeros empréstimos que tomaram para dar segmento às «grandes» obras do século. Como no Brasil têm-se mania de que aqui tudo «é maior do mundo»...

Obras faraônicas, construídas, todas, ao mesmo tempo. Caso de Itaipu, iniciada no governo Médici, ao custo inicial de Cr$ 1,9 trilhão; Carajás, no governo Geisel, ao custo de Cr$ 1,5 trilhão; as usinas siderúrgicas de Tubarão e Açominas, a ponte Rio/Niterói, o programa nuclear, com a usina de Angra I, iniciada em 75, prevista para funcionar em 77, e que até hoje opera só com 50% de seu potencial, devido a constantes vazamentos e paralizações, tendo dado, segundo a grande imprensa, um prejuízo financeiro ao país da ordem de 200 milhões de dólares anuais, etc...

«O dinheiro do povo - anota Joelmir Betting - sepultado na pirâmide inacabável da Ferrovia do Aço, recurso que se mede em bilhões de dólares, teria colocado nos trilhos da dignidade humana o transporte ferroviário de passageiros nos suburbios do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com sobras para Porto Alegre e Recife». (FSP, 1°-12-83, p. 13). É por esse e outros motivos que «todo santo dia temos que pagar ao FMI 33 milhões de dólares só de juros - em troca de coisa nenhuma». Pega-se emprestado no guichê do caixa 13 para depositá-lo, por dívida, no caixa 14, aumentando o montante da dívida...

Quem se beneficia ou beneficiou com isso? os produtores de bens e serviços, importados pelo Brasil através desses financiamentos, bem como os financiadores. E quem paga na realidade? O povo, espírita ou não. Portanto, não me venha algum irmão com a surrada estória (com e) de que tudo é carma... «Carma» lá! Fique você com sua visão alienada de mundo. Eu, heim?

Sobre a **dívida social** já me reportei inicialmente. Quanto à **dívida política**, ela diz respeito a todos nós, espíritas ou não, assim como os itens anteriores.

Esta diz respeito ao reordenamento do estado de direito; à devolução à sociedade civil todas as suas prerrogativas; novo ordenamento jurídico do país, com uma nova carta ou Constituição, que não seja mais uma colcha de retalhos. Uma lei para todos, quer convocando-se uma Assembléia Nacional Constituinte ou pela eleição de um Presidente da República (ainda que no Parlamentarismo) pelo voto secreto e direto. Eleição em que todos os segmentos da sociedade tenham direito de se expressar pelo voto.

Meu irmão, não podemos esquecer, nós espíritas, que nossa Pátria deve ter, como acreditamos, um governo espiritual. Assim sendo, ele deve estar atento para que o andamento concorra para o equilíbrio. Não sei se estamos sob uma intervenção - por parte da espiritualidade livre ou branda. Mas penso que estão nos empurrando para a **abertchura**, aguardando decisão firme e equilibrada. É por esse motivo que saio a campo, abordando o assunto com seriedade e prudência, à luz de tudo o que tenho aprendido com o Espiritismo.

Abertchura já! A partir daí, sim, o Brasil voltará a reunir as melhores condições e possibilidades para concretizar o seu possível desiderato. Transformar-se, um dia, no coração do mundo e até vir a ser a pátria do Evangelho, como prognosticou Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

MORTE É VIDA

UM MILAGRE

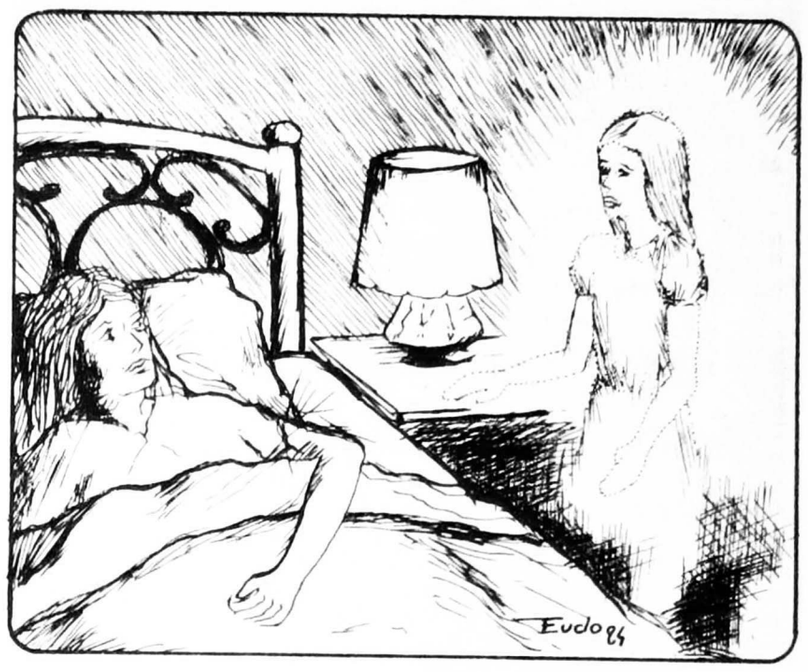
Zilda Giunchetti Rosin

Querida F.M.

Encantada com o que lhe aconteceu, você me escreveu:

"D. Zilda, por intermédio de seus filhos consegui um milagre!

Tendo a morte arrebatado uma de minhas filhas, fiquei desorientada. Não podia aceitar tamanha dor. Confesso que revoltei-me a tal ponto que deixei de crer em Deus. Só sabia chorar e blasfemar. Amigos e familiares procuravam me acalmar. Quando eles falavam em Deus, a minha revolta crescia. Até que um dia, trouxeram-me de presente os seus livros. Li logo o "Perda de Entes Queridos". O nome atraiu minha atenção. Depois, passei a ler os outros. À medida que os lia, perguntava a mim mesma: "Será que a morte não existe, mesmo?" Porém, não podia acreditar que minha filha vivia ainda. Certa noite, encontrava-me deitada, com a luz acesa. Desesperada, bradei: "Meu Deus, se Vós existes mesmo, prove-me que ela está viva!" Repentinamente a luz apagou. Pensei: "Queimou". Qual não foi o meu susto quando surgiu na porta do quarto minha filhinha, ainda criança, embora tivesse morrido moça, cercada por dois rapazes que reconheci como sendo os seus filhos, tal como estão no livro: "Morte é Vida". Falei com ela, chamei-a, mas ela apenas sorria. Aflita, levantei-me para ver se acendia a luz. Um susto ainda maior: "A luz acendeu sozinha!" Foi quando lembrei-me de que narra em seus livros que conversa com seus filhos, através de pancadas que dão na lâmpada". E você continua a narrar o acontecimento.



Querida amiga:

Fiquei feliz ao saber que a fé está voltando em seu coração e agradeço a Deus que dá permissão a meus filhos para auxiliarem ao próximo.

Na verdade, o que aconteceu não foi um "milagre". Foi um fenômeno de materialização. Naturalmente, o seu desespero estava prejudicando muito a sua filhinha. Como ela tem merecimento, Deus permitiu aos espíritos de Dráusio, Diógenes e outros benfeitores espirituais, darem-lhe essa prova.

Acredito que você tem que agradecer muito a Deus por Ele ter permitido que visse sua filha e não ficar triste porque ela não falou. Não acha que recebeu demais? Nem em Deus acreditava mais!

Agora, você deve estudar o Espiritismo. Leia as obras de **Allan Kardec** e de **Chico Xavier**. Vá ao Centro Espírita tomar passes. Creio que você é **medium**. Para que acontecesse esse fenômeno em sua casa, seria necessário a presença de um **medium**, do qual os espíritos tirariam o fluido para se dar essa materialização. E, como você estava só em casa, provavelmente o fluido foi retirado de si, mesma.

Estude, pois, o Espiritismo e aguardemos.

Não se preocupe por ela ter aparecido criança. A idade espiritual não é relativa à idade material. Embora ela tenha vivido dezoito anos, apresentou-se com a idade de oito, conforme me disse. É que ela preferiu apresentar-se como criança por razões que seu coração melhor interpretará. Acredito que já está bem.

Continue a orar como publiquei em "Morte é Vida". As preces foram retiradas do **Evangelho Segundo o Espiritismo**. Ao invés de ficar todo o dia na cama, pensando em sua filha, lembre-se de que há muita gente e principalmente crianças, que poderá auxiliar. Ofereça essa caridade pela luz de sua filha e breve estará recuperada, e cada vez mais próxima dela.

Com um abraço fraternal,

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

PROGRAMA DE FEVEREIRO

04/02 - **Tema:** O Adolescente, a Droga e o Espiritismo
Expositor: Dr. Alfredo Roberto Neto (Experiências estatísticas com jovens e presidiários).

07/02 - Ciclo de Estudos Básicos de Espiritismo - Início do ciclo dia 7 às 20 horas, todas as 3ªs. feiras.

11/02 - **Tema:** As Drogas na nossa realidade
Expositor: Prof. Dr. Ayush Morat Amar (Representante da O.M.S. no Setor de Toxicologia).

18/02 - **Tema:** Profilaxia do Alcoolismo
Expositor: Dr. Cid Paroni Filho (do Instituto Fraternal de Laborterapia)

25/02 - **Tema:** Profilaxia da Toxicomania à Luz do Espiritismo
Expositor: Dr. Alberto Calvo (Psiquiatria: Diretor da Coord. de Saúde Mental, da Secret. da Saúde do Est. de S. Paulo).

A MOCIDADE ESPÍRITA ESTÁ PRESENTE NESTE CENTRO. COM SEU APOIO ELA SERÁ MAIS ATUANTE.

estudo e vivência do espiritismo

DEPARTAMENTO DE MOCIDADE

O que é Mocidade Espírita?
A Mocidade Espírita é uma reunião de jovens que se encontram para estudar em conjunto a Doutrina Espírita.

— Quem participa da Mocidade Espírita?
No Mocidade Espírita participam jovens de 14 a 30 anos de idade que se interessam em conhecer melhor o Espiritismo.

— O que se faz na Mocidade Espírita?
Na Mocidade Espírita os jovens estudam as obras básicas do Espiritismo (Codificados por Allan Krdec) através de exposições, debates e técnicas de estudo em grupo.

Além disso discutem temas atuais à luz da Doutrina Espírita, desenvolvem atividades artísticas, conhecem pessoas, fazem amigos.

— Como fazer para ingressar na Mocidade Espírita?
Todo jovem que deseja ingressar na Mocidade Espírita deve informar-se no Centro Espírita sobre o dia e horário em que se reúnem e simplesmente comparecer a uma das reuniões. Sem dúvida alguma será recebido com alegria pelos jovens da Mocidade Espírita que compartilham seu interesse pelo estudo do Espiritismo.
Participe você também da Mocidade Espírita deste Centro.
Sua presença é muito importante.

Há quanto tempo você não desabafa?

288-4111

CVV - Samaritanos:
Amigos com quem falar
Hospital Matarazzo

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1° andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

O QUE É A **BIBLITROCA**

Lauro F. Carvalho

Lançada recentemente pela LEMBRA - Livraria Espírita "Brasil Central", do Sanatório Espírita de Brasília, a idéia da

BIBLITROCA - biblioteca de trocas, tem encontrado boa receptividade nos meios espíritas, como opção para dinamização das bibliotecas espíritas. Vários confrades têm manifestado sua aprovação, através da imprensa espírita ou de cartas.

Consiste basicamente em TROCAR os livros em vez de emprestá-los. Com isso, percebe-se, a funcionalidade ganha muito em desembaraço e atrativo. Por essa nova forma, ganham todos: o operador, que se liberta das trabalhosas fichas e do incômodo encargo de "cobrar" volumes não devolvidos; basta que seja algo familiarizado com a literatura espírita, apto, portanto, a fazer avaliação do volume que entra a fim de estipular seu valor de câmbio na troca por outro. Ganha o leitor que, sendo estudioso, do tipo que "devora" um livro em poucos dias, pode beneficiar-se com a leitura de um sem número de títulos, sem ficar limitado à cota mensal de importância possível de aplicar-se em livros, em épocas de crise como a que atravessamos. Mas se for do tipo que nunca tem tempo ou daqueles meticulosos que gostam de estudar devagar cada livro, anotando-o e conservando-o para consultas posteriores, também não precisa se preocupar, pois o volume retirado passa a pertencer-lhe, livre e desembaraçado.

Como toda iniciativa nova que se lança, a BIBLITROCA tem também seu "código de honra" no funcionamento. Um dos principais artigos desse código consiste em:

1. Oferecer sempre boas obras ao público leitor (dentro de uma visão algo liberal, pois ninguém é criança para que outros andem a direcionar-lhe a mente, com o delimitar o que é **aprovado** e o que é(condenado).

2. Aceitar tudo o que apareça para troca, bastando se trate de literatura espírita ou dita tal (mesmo que seja a mais contra-indicada obra do ponto de vista doutrinário).

Não significa isso que a BIBLITROCA deixe de fazer a seleção doutrinária e ofereça ao público tudo aquilo que receba dos que dela se servem? Não! O **refugo** constituirá a "quota de sacrifício" do trabalho dos empreendedores. As obras sem valor doutrinário que apareçam serão simplesmente consumidas ou dada **outra destinação** que se achar por bem. Dessa forma, a BIBLIOTECA DE TROCAS cumprirá abençoado papel de **"destilador doutrinário"**, pois receberá e **reterá** livros "ruins" e **estimulará a circulação dos "bons".**

Como todos os que trabalham na Seara Espírita estamos antes de tudo empenhados em servir à causa, não há que se lamentar alguns cruzeiros gastos a mais na boa orientação aos leitores.

Certamente a iniciativa contará com fontes paralelas de recursos, para que seu acervo não decresça, mas se enriqueça cada vez mais, inclusive apresentando, atrativa e dinâmicamente, as novidades surgidas na literatura espírita.

Com o novo sistema ganha ainda a instituição, que passa a oferecer ao público frequentador (pois geralmente trata-se de Centro Espírita, com frequência de público) interessante serviço estimulador da boa leitura espírita.

Os livros devem ser expostos bem ao alcance da mão, para que os consulentes possam pegá-los e folheá-los à vontade, sem o uso de sobrecapas, que lhe encubram a capa original. Usa-se geralmente uma mesa, ao lado de uma estante. Nesta, podem os volumes ser guardados, segundo ordem estabelecida. Sobre a mesa serão deixados os livros manuseados no dia e as novidades, os mais atraentes. Um cartaz visível anuncia o novo sistema. E o breve treinamento de uma equipe responsável permitirá a existência, em cada sessão, de uma pessoa solícita, pronta a atender ao interessado e indicar-lhe a obra desejada ou compatível com seu gosto ou necessidade.

E ganha, finalmente, a Doutrina, a literatura espírita, cujas obras recebem assim grande impulso em sua difusão!

Maiores detalhes do novo processo podem ser vistos no livreto BIBLITROCA - BIBLIOTECA DE TROCAS, ao preço de Cr$ 300,00. Pedidos à "LEMBRA" - Caixa Postal, 07-0888 - Sanatório Espírita de Brasília - CEP 70.359 - Fone (061) 225-7443 - BRASÍLIA (DF).

LAVRAS E ARAGUARI COM A CARAVANA

Nefasta consequência da desativação dos hospitais de hanseníase

Texto de Walter R. Venâncio

A semente plantada pela Sociedade Espírita «Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves», de São Paulo, na cidade de Lavras - MG caiu em terra fértil e germinou. O problema social que acompanha os hansenianos, os «ex-leprosos» há milênios e que os obriga a viver à margem da sociedade, ou seja, o estigma, despertou de tal forma os espíritas dessa cidade que saindo a campo, conseguiram detectar algumas (das muitas) famílias nas margens da cidade em lugares mais distantes, em situação de intensa necessidade. Procuraram o Posto de Saúde, receberam o apoio do médico responsável pela área de dermatologia, passando em seguida a visitá-los, proporcionando-lhes o auxílio material e espiritual à luz da Doutrina Espírita, párias da sociedade que são, em tão difícil estágio de provas e expiações.

A Caravana acompanhou de perto essas atividades, delas participando, constatando «in loco» o drama moral e social de cada um, principalmente de uma família composta de uma hanseniana, uma excepcional, outra debil mental e um garoto já com a hanseníase, vivendo em ITIRAPUAN, num terreno de sua propriedade. Eles estão sendo pressionados por adventistas, proprietários de uma fazenda do fundo de sua casa, através de um abaixo-assinado para expulsá-los do local, alegando que são um perigo para a saúde pública... Teríamos muito a relatar mas fica para outra oportunidade.

A Caravana promoveu palestra, parte artística e pintura artística através das senhoras Maria da Conceição, Cláudia Rosa e do Sr. João Lopes e também participou no domingo, da Campanha do Quilo, da AME - Aliança Municipal Espírita que vem nos apoiando nessas visitações.

No domingo deu-se a inauguração da Caravana que se formou para visitar a Colônia Santa Fé de hansenianos de Três Corações, MG., o que ocorre todos os quartos domingos do mês, com 10 caravaneiros de Lavras e 6 de São Paulo.

Visitamos primeiramente o Centro Espírita Jesus de Nazaré da Colônia, sob a direção dos hansenianos, de Dona Amélia Pessi Francisco e Sr. Noraldino que se encontrava hospitalizado. Fizemos uma prece e fomos visitar Dona Amélia no pavilhão (num total de 25). Informou-nos ela e os demais residentes que em virtude da Colônia ser dirigida pela doutrina católica, as «irmãs de caridade» não permitem a liberdade dos internos receberem dos espíritas a assistência do passe, etc., além do preconceito que existe da doença. Ainda sofrem o preconceito religioso... Sempre a intolerância... Na entrada, nos identificamos como espíritas de São Paulo e Lavras ao padre que nos atendeu na casa paroquial, e que ali estávamos para visitar os internos e assistí-los material e espiritualmente pelo menos uma vez por mês, dizendo-nos ele que era muito bom.

Essas e outras barreiras a Caravana tem encontrado pela frente e no caso em tela vai a mesma começar a combater essa intolerância para que o Espiritismo possa penetrar nessa Colônia e colaborar de forma geral para com todos, principalmente os doentes desse reduto coletivo de provas e expiações e não se submeter nunca aos imperativos da intolerância religiosa, **como acontece com outros grupos espíritas que ali vão e se submetem a tal exigência sem reclamar ou reivindicar.**

Esperamos que a nova Caravana consiga junto conosco vencer essas barreiras e colocar doravante junto deles a mensagem espírita.

Um semana depois, viajamos para a cidade de Araguari - MG., conseguindo levantar problemas de hansenianos rejeitados que perambulam pela cidade esmolando e se alojando em barraquinhas à margem da cidade.

A convite do Major Paulo Neto e do Sr. Urbano Teodoro Vieira, do Centro Espírita «Caminho da Luz», a Caravana promoveu nesse Centro no sábado à noite, uma exposição de problemas sociais que envolve os hansenianos, também à luz da Doutrina Espírita. Visitou o Educandário Eunice Weaver, antigo preventório para filhos de hansenianos, hoje também com crianças da Febem, participou de três entrevistas na Rádio Planalto no programa espírita Maria João de Deus, onde deu um enfoque sobre a hanseníase, a Caravana e o Espiritismo, gravando mais duas entrevistas para outros programas

Existe na cidade um movimento tentando pressionar os hansenianos para que procurem outras cidades. É o eterno problema e poucos são aqueles que tentam auxiliá-los. O Sr. Urbano, sua esposa D. Ondina e o Major Paulo, através do Centro Espírita, tomaram a defesa dos mesmos e tentam esclarecer a todos a necessidade da sua reintegração na sociedade, pois que já não oferecem perigo. Promovem visitações junto a eles, levando sopa, café e o alimento da alma, o Evangelho de Jesus. E os caravaneiros lá foram com eles por duas vezes quando tiveram a oportunidade de um bate-papo sobre a sua situação, participar do Evangelho e depois o cafezinho... ao pé de uma árvore.

Segundo eles, a atual situação dos hansenianos que esmolam é oriunda da desativação dos Hospitais de Hanseníase, obrigando-os a essa forma de vida para poder sobreviver, já que o hospital os exclui e a sociedade os rejeita, não lhes dando condição de trabalho.

Segundo Dona Ondina, a Caravana chegou em boa hora trazendo novas esperanças, esperando que seus esclarecimentos possam modificar o entendimento das pessoas, para que o problema seja abordado com mais humanidade.

No Centro Espírita Caminho da Luz, prepara-se a pomada do Vovô Pedro, num trabalho assistencial muito importante. Também funciona ali o atendimento às pessoas com câncer, hanseníase e a doença de Chagas, através de um remédio do **medium** Nefitale.

Em quase todos os locais que a Caravana passa encontra espíritas sempre devotados ao labor do auxílio fraterno à luz da Doutrina Espírita.

Dona Cláudia Rosa pintou telas espirituais nos encontros ofertados. No domingo à noite, a Caravana retornou para São Paulo, cansada mas feliz pelo êxito da jornada.

A próxima etapa foi Brasília e Anápolis.

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Walter Francini

Prossigo neste número a transcrição da mensagem de Emmanuel "A Missão do Esperanto", recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, na sessão de 19 de janeiro de 1940, do Grupo Espírita "Luiz Gonzaga", de Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

"A língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade, que ainda se ouve nesse planeta empobrecido de valores espirituais, neste instante de isolacionismo de autarquia, de egoísmo coletivo e de nacionalismo adulterado.

"O exemplo da Europa moderna nos faculta uma idéia dessa penosa situação. Todos os povos têm seus advogados entusiastas que, com orações ardorosas, justificam esta ou aquela medida de seus governos. As nações são grandes tribunas, onde cada um fala de si mesmo, humilhando as conquistas do irmão. Cada uma aplaude todo crime político, desde que seja praticado a dentro de suas fronteiras. Entretanto, a grande Europa, essa entidade maternal e sublime, que cooperou para o aperfeiçoamento da humanidade, que instruiu e educou, elevando o espírito do mundo, essa não tem advogados, não dispõe de uma voz que externe os gemidos de seu coração dilacerado, porque as fronteiras lhe dividiram todos os filhos, estabelecendo separações de areia e aço, transformando-a num deserto triste de corações, onde não existe a fonte de amor, para reconfortar as almas".

A mensagem continua, mas parece-me oportuno fazer aqui alguns comentários. De início merece destaque a afirmação que **"a língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade"**. Esta identificação do Esperanto com a fraternidade merece a atenção de todos, especialmente dos espíritas. Evidentemente pode-se praticar o Esperanto sem *espírito fraterno*, como ocorre com as religiões e o próprio Espiritismo. Realmente pode-se assistir a sessões espíritas e ler com assiduidade obras mediúnicas, sem cultivar fraternidade. Da mesma forma pode-se praticar o Esperanto egoisticamente, como exercício intelectual ou mero veículo de comunicação. Porém a essência do movimento esperantista consiste na solidariedade entre seus membros, alcançada principalmente por meio da correspondência e da participação em congressos internacionais. A correspondência internacional estimula simpatia e amizade entre os povos. Os congressos ajudam a remover preconceitos raciais e, a criar no lugar deles, sentimentos de respeito, estima e amizade. Tanto a correspondência como os congressos favorecem os princípios da igualdade, liberdade e fraternidade, inscritos como direitos humanos. É o que falta aos congressos não-esperantistas, inclusive os promovidos pela ONU, onde seis línguas privilegiadas podem ser ouvidas, ao passo que todas as demais devem calar-se, numa discriminação atentatória à liberdade, igualdade e fraternidade solenemente proclamadas no artigo primeiro da Declaração dos Direitos Humanos.

Por outro lado a colocação de Emmanuel tem um significado especial para os espíritas. Se para o Espiritismo "fora da caridade não há salvação", como pode o espírita praticar a caridade para os irmãos que falam idioma nacional diferente? A resposta está justamente no Esperanto, pois é através dele que a obra de Kardec e os tesouros da literatura mediúnica podem alcançar melhor todas as partes do mundo, beneficiando aos irmãos sedentos dos conhecimentos espirituais, que são espalhados às mancheias em nosso país. Compreendendo isto, entidades beneméritas como a Federação Espírita Brasileira e a Sociedade Espiritualista Editora F.V. Lorenz editam periódicamente obras doutrinárias em Esperanto, distribuindo-as para o mundo. Haverá caridade maior do que levar conhecimentos espirituais para os que buscam conhecer a Verdade?

Emmanuel define acertadamente o Esperanto como "língua auxiliar". A palavra "auxiliar" deve ser compreendida sem nenhum matiz diminutivo. A língua básica é evidentemente a nacional, usada dentro das fronteiras do país. O Esperanto é a língua que "ajuda" nos contatos internacionais, isto é, entre pessoas que falam idiomas nacionais diferentes.

A mensagem de Emmanuel alude ao nosso planeta, que ele qualifica como "empobrecido de valores espirituais", e cita como elementos predominantes na Terra o isolacionismo, a autarquia, o egoísmo coletivo, o nacionalismo exagerado. Esta análise, feita há quase cinqüenta anos, continua válida mas o quadro moral piorou ainda mais. A ele acrescentou-se a violência generalizada, o terrorismo e a permissividade. Exemplificando a crise espiritual do mundo, Emmanuel focalizou a situação da Europa. Em 1940, ano da mensagem, o continente achava-se em guerra, digladiando-se de um lado as forças do Eixo, formado pela Alemanha e Itália, e de outro os Aliados e a União Soviética. A grande Europa, "essa entidade maternal e sublime, que instruiu e educou", estava dividida pelo conflito entre seus próprios filhos. terminada a segunda grande guerra, começou um período em que renasceu a esperança na união européia. Foi quando os resultados materiais auspiciosos do Mercado Comum inspiraram conquistas morais mais elevadas. Hoje, porém após a instalação dos mísseis americanos em território europeu, tudo leva a crer quer a Europa está condenada a tornar-se a primeira vítima duma hecatombe nuclear.

No próximo número encerrarei a transcrição da sempre oportuna mensagem de Emmanuel.

o§o§o§o

O número de outubro da revista **"Esperanto"**, editada pela Associação Universal, informa que durante o Congresso Universal de Esperanto realizado em Budapeste, Hungria, de 30 de julho a 06 de agosto de 1983, foi distribuído um informativo na língua internacional sobre o chamado "Projeto Fome". Os interessados em conhecer o esforço para diminuir a fome no mundo devem escrever para Malsato-Projekto, Davidgasse 79, A 1100 Wien, Austria.

o§o§o§o§o

O mensário "O Observador", órgão nacional de informação e cultura (Av. Duque de Caxias, 167, CEP 01214, São Paulo, SP), publicou em seu número de novembro várias matérias interessantes sob o título geral :"No ano da Fraternidade, o Esperanto".

o§o§o§o§o

Quais são hoje no Brasil os editores de livros em e sobre Esperanto? Eis a lista elaborada pelo boletim "Komunikoj" da Sociedade Espiritualista Editora F.V. Lorenz (Caixa Postal 3133, CEP 20001, Rio de Janeiro, RJ): Laborgrupo "Antauen" (Caixa Postal 07.1055, CEP 70000, Brasília, DF), Federação Espírita Brasileira (Av. Passos, 30, CEP 20051, Rio de Janeiro, RJ), Cooperativa Cultural dos Esperantistas (Av. 13 de Maio, 47, sobreloja 208, CEP 20031, Rio de Janeiro, RJ), Liga Brasileira de Esperanto (Praca da República, 54, 2°. andar, CEP 20211, Rio de Janeiro, RJ), Editora Fonto (Caixa Postal 49, CEP 89800, Chapecó, SC) e Livraria Alvorada (Rua Jayme Vieira Lima, 1, Pau da Lima, CEP 40000, Salvador, BA), além da própria Sociedade Lorenz.

Livros em e sobre Esperanto podem ser adquiridos na Associação Paulista de Esperanto (Rua Fáustolo, 124, CEP 05041, São Paulo, SP, tel. (011) 62-1183.

o§o§o§o§o

SILENTO ESTAS KONSENTO, (Silêncio é consentimento, ou: quem cala, consente).

Mensagem de Maristela Pires Orion

"Querida mamãe,

Reuno-a com meu pai em minhas lembranças, rogando-lhes para que lancem de novo sobre mim as preciosidades da bênção com que sempre me fortaleceram para o cotidiano. Estimaria possuir uma reserva de palavras tão grande e tão preciosa com que pudesse confirmar a emoção e o júbilo que lhe escrevo, no entanto, diante da vida nova em que me vejo, noto, com mais clareza a minha indigência para exprimir aquilo que a verdade espiritual situa hoje em minh'alma.

Não julguei que a dor de meu corpo enfêrmo, atravessada com a resignação e a coragem dos pais queridos fôsse compensada com tanta alegria. Agradeço Mãezinha, tudo que a sua renúncia fez por mim. As suas horas sacrificadas ao meu tratamento, as suas ansiedades para que me reconstituísse no corpo físico, irremediavelmente alterado, a sua fé ardente que me comunicava tanta esperança e aquela sua paciência sem limites, para que eu aguardasse a melhora física impossível para os órgãos doentes que eu trazia. Compreendo tudo agora e peço a Deus a recompense com alegrias mil junto de todos os nossos que lhe merecem todos os louvores que filhos reconhecidos possam entretecer no mundo em homenagem às heroínas que lhes deram o ser na encarnação ou reencarnação no berço terrestre. Na palavra a filhos não me limito à nossa Marilena(1) e a nossa Márcia(2), mas também aos queridos irmãos que atualmente estão do lado de cá da existência e que são parte integrante de nossa família. A nossa Marinez(3) puxa a fileira de que procuro fazer a complementação. A princípio, isto aqui me parecia uma casa de parentes ricos que me recolhiam por piedade, tão grande era a pequenez em que me via. Essa impressão era porém, filha do meu orgulho, porquanto a Vovó Maria Cirillo (4) e os nossos grandes amigos Angelo(5) e Izabel(6) me recebiam com imenso carinho a fim de que não viesse a traumatizar-me demasiado com a separação. Reconheço que a riqueza deles é irradiação deles próprios, felicidade que construíram e celeiro de bênçãos que entesouraram para serem mais úteis a nós todos e vou sendo estimulada com isso a trabalhar mais e a descansar menos para conquistar o melhor para mim e para aqueles que amo. As saudades ainda me dóem muito nos tecidos mais íntimos de minha própria alma, no entanto considero que semelhante estado emotivo não devem servir de carreira às melhoras a que devo aspirar, a fim de que, um dia, eu lhes consiga ofertar espiritualmente algo que seja de minha própria criatividade, ainda iniciante.

Não falo de doença para que não venhamos atingir a memória com o roxo carregado daqueles dias últimos da existência nos quais a enfermidade me exauria devagar (7).

Graças à bondade de Deus, tudo passou, e estou aqui para repetir-lhes "muito obrigado", felizmente, tudo se vai ajustando e envio-lhes, ao seu carinho e ao carinho de todos os nossos um beijo de respeito e gratidão, com imenso amor, receba querida Mãezinha com o querido papai todo o coração de sua

Maristela

Maristela Pires Orion"
13/11/1963
11/09/1980

Mensagem psicografada pelo medium Francisco Cândido Xavier em Uberaba.

Itens explicativos

1 e 2 - Marilena e Márcia - irmãs;
3 - Marinez - irmã já falecida.
4 - Vovó Maria Cirillo - bisavó
5 e 6 - Angelo e Izabel - ainda não identificados.
7 - Procura evitar comentário sobre os dias difíceis em que esteve enferma.

«COMUNIDADE RENASCER»

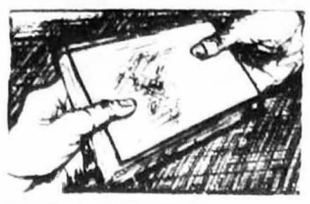
ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

Clínica Espírita faz terapia diária personalizada.

Situada à Rua Cambaúba, nº 1219, Jardim Guanabara - ILHA DO GOVERNADOR - Rio de Janeiro, a **CLÍNICA COMUNIDADE TERAPÊUTICA RENASCER,** dirigida pelo psiquiatra Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, e assessorada por competentes profissionais, sob orientação eminentemente espírita (ALLAN KARDEC), «propõe-se a receber qualquer pessoa psicótica que não apresente características agressivas». Funciona, principalmente, como um meio-termo entre a casa do paciente e o hospital tradicional. Para tanto, dispõe de amplas e acolhedoras dependências ambientais, cujo teor vibratório propicia o progressivo reequilíbrio do paciente, utilizando terapias ocupacionais e esportivas que se fazem complementar pelos constantes diálogos, palestras, dinâmica de grupo, intercâmbios familiares, e transmissão fluídica, ou seja, «passes». Toda essa programação diária, direcionada de maneira individual, é, evidentemente, acompanhada do simultâneo tratamento médico que se fizer necessário.

Para informações mais detalhadas, a direção coloca-se à disposição pelo telefone: **(021) 396-0138.**

ANUÁRIO ESPÍRITA



FEIRA DOS LIVROS

Edição anual do Instituto de Difusão Espírita, de Araras (Cxa. Postal, 110), o **Anuário Espírita** faz uma coletânea de tudo aquilo que foi notícia no movimento espírita, em 83, nos diferentes meios de comunicação; homenageia os companheiros que partiram para a pátria espiritual, traz reportagens sobre tarefeiros e instituições espíritas, apresenta as biografias de inúmeros pioneiros da seara, além de interessantes artigos sobre assuntos doutrinários, como, por exemplo, a secção Literatura e Espiritismo do Dr. Elias Barbosa.

Livros de Chico Xavier – Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo – Descontos Especiais

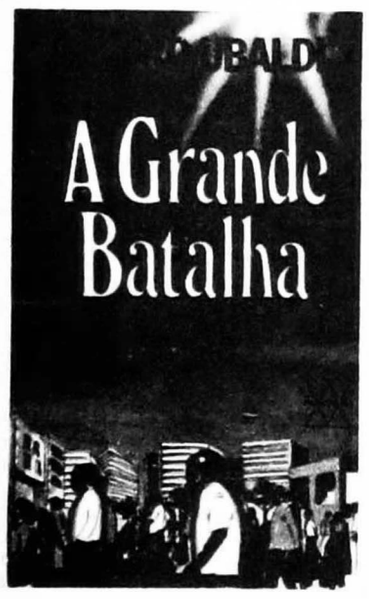
Assine grátis a revista "COMUNICAÇÃO"

GRUPO ESPÍRITA GEEM EMMANUEL S/C EDITORA
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PABX)

Alguns temas do **Anuário**: Saudação ao Centenário da Federação Espírita Brasileira; Euriclides Formiga: um **medium** ao encontro dos espíritos; Divaldo Franco divulga Espiritismo no Exterior; Espiritismo num livro cívico e no "Turbilhão" de Coelho Neto; Orlando Vilas Boas e a Mediunidade entre os índios; Reencarnação na obra dos grandes poetas: Chico Xavier, um Caminho de luz; Fatos Históricos e a Unificação Espírita em Botucatu; Movimento Espírita Internacional e ainda muitos outros assuntos.

Peça seu **Anuário Espírita 84** pelo correio ou em sua livraria espírita mais próxima.

A GRANDE BATALHA



É o livro em que o Evangelho de Cristo é colocado a duras provas, porque é o resultado da experiência vivida pelo próprio Autor. Não é obra teórica apenas, nem mística, mas de luta, de árduo trabalho. Mostra-nos que viver, lutar, faz parte da própria vida, não descurando de que todos os nossos atos estão escritos na grande Lei que tudo dirige.

Pietro Ubaldi soube colocar muito bem sua luta pela sobrevivência em termos nobres e elevados, mostrando a cada um como vencer dissabores e dificuldades com fé e confiança em Deus. Em A Grande Batalha, vamos encontrar uma batalha plena de dor e sacrifício, mas com sublimes saídas que conduzirão à vitória. O livro ensina como viver com retidão, para que não nos falte o necessário e não sejamos escravos do supérfluo. Livro de grandes lutas e de enormes conquistas! Assim, diz Ubaldi: "passar do plano animal da luta pela vida ao plano orgânico da colaboração inteligente, significa mudar completamente as condições de vida. Passar do mundo do involuído ao do evoluído significa sair da desordem para entrar na organicidade, ou seja, num estado resultante de novo modo de conceber a vida". Queiramos ou não, todos temos que um dia penetrar nesse novo modo de concebê-la. Todos figuramos em A Grande Batalha: os involuídos, os que estão involuindo e aqueles que, já na condição de evoluído,? vem ao nosso encontro para a grande ascensão.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

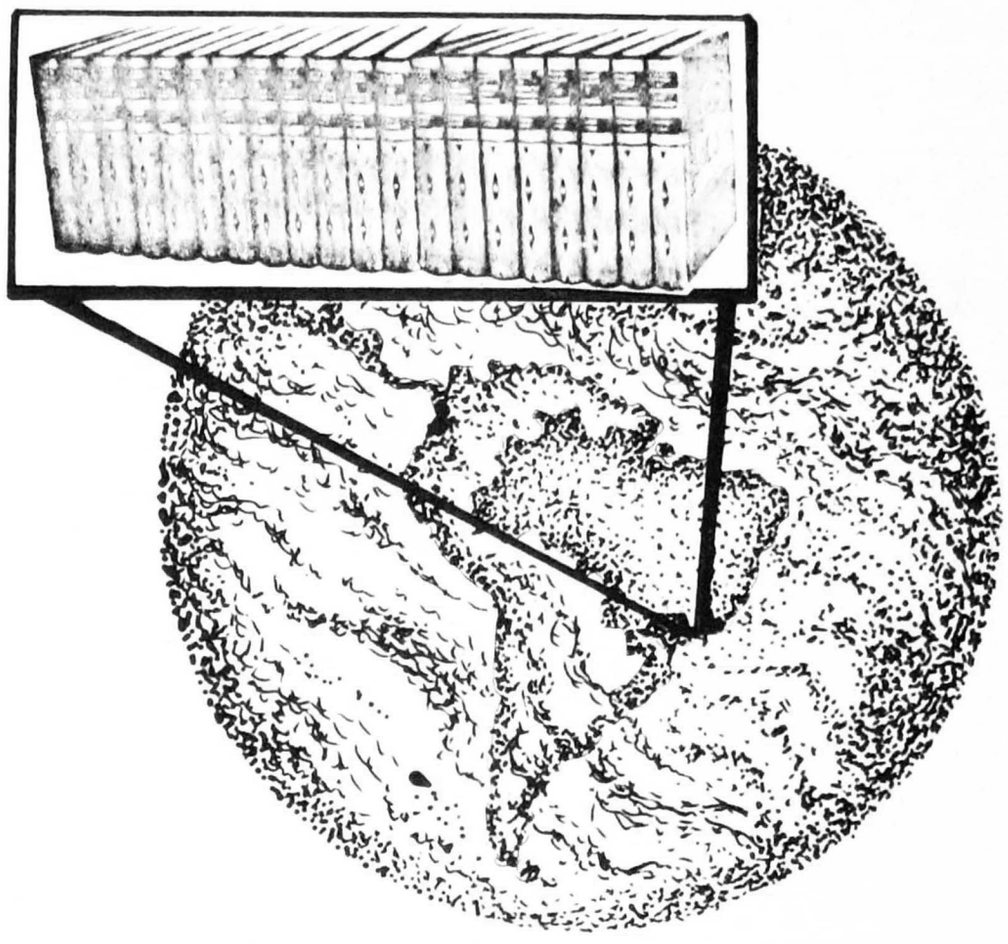
"COMUNICAÇÃO" REVISTA DO GEEM

Com tiragem de 100.000 exemplares, sob a responsabilidade de **Caio Ramacciotti**, continua circulando o órgão de divulgação «Comunicação» nº 146, pertencente ao **Grupo Espírita Emmanuel S/A Editora**.

Entre outras notícias, «Comunicação» registra, com saudade, a passagem de aniversário do desencarne (13 de dezembro de 1979) do estimado e inesquecível Rolando Ramacciotti, fundador e presidente do **GEEM** e do **Nosso Lar - Instituição Filantrópica de Amparo à Criança**.

A publicação tece considerações ao programa «No Limiar do Amanhã», produzido pela instituição e apresentado todos os sábados, às 19 horas, na **Rádio Mulher** (São Paulo, 1.260 KHz).

PARABÉNS A VOCÊ!



A você que, em março de 1964, colaborou e participou da fundação da "Edicel";
A você que, nestes vinte anos, tem contribuído para o nosso objetivo de editar a "Revista" e a "Codificação" Espíritas;
A você que, desde então e até hoje, nos auxilia na divulgação da obra kardecista e da filosofia espiritualista;
A você, a quem agradecemos pelo trabalho e esfôrço nessa gratificante tarefa e dedicada missão.

Muito Obrigado!

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.
Rua Genebra, 122 - CEP 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S. Paulo - SP.

GIANNINI, DA EDICEL:
"O LIVRO ESPÍRITA FOI MUITO DIVULGADO EM 83"

À esquerda, o sr. Frederico Giannini Jr. quando participava de mais uma feira do livro espírita.

"Em 1983, lutamos pela disseminação do livro espírita; agora todos os esforços serão colocados à disposição dos vários processos para divulgá-lo ainda mais neste ano de 1984. Tivemos um bom ano de movimento, já que a venda de livros ultrapassou a expectativa", declarou à reportagem da **Folha Espírita** o sr. **Frederico Giannini Jr.**, proprietário da **Editora Cultura Espírita Edicel Ltda.**, acrescentando que em termos de aquisição do livro espírita a resposta foi positiva no Brasil inteiro, principalmente nas cidades de maior densidade e melhor situação financeira.

Fundada em março de 1964, a **Edicel** (rua Genebra, 122, fone 36-2273, Bela Vista, São Paulo, surgiu em função da editoriação e lançamento ao público da "Revista Espírita" (12 volumes) de **Allan Kardec**, que na época teve a colaboração dos professores **J. Herculano Pires, Júlio de Abreu Filho**, além de outros confrades. Dinâmico e incansável lutador pela expansão dos livros de Allan Kardec em São Paulo, **Giannini Jr.** contou-nos que o ano de 1983 para a Edicel foi encerrado com satisfação, alcançando resultado excelente.

LANÇAMENTOS

"Quais foram os principais lançamentos da Editora?

Giannini responde: - "Foram romances, contos, estudos filosóficos, científicos e religiosos e, entre eles, poderemos destacar: "A Moça da Ilha, Desconte um Conto, Estudos Filosóficos (Vol. III), A Memória e o Tempo, além de outros livros. Não podemos deixar de citar a quantidade significativa de reedições, que compõe o elenco dos títulos já editados. E a propósito desejamos destacar a **Revista Espírita**, de **Allan Kardec**, cujo estoque procuramos manter ao nível da procura, que vem crescendo nos últimos tempos.

NOS JORNAIS

- Sr. Giannini, como aumentar mais a divulgação do livro espírita?

- "O livro doutrinário, foi bem divulgado o ano passado, e essa visão é atestada por uma infinidade de eventos publicados em jornais espíritas, principalmente nesta "Folha" e no "Jornal Espírita".

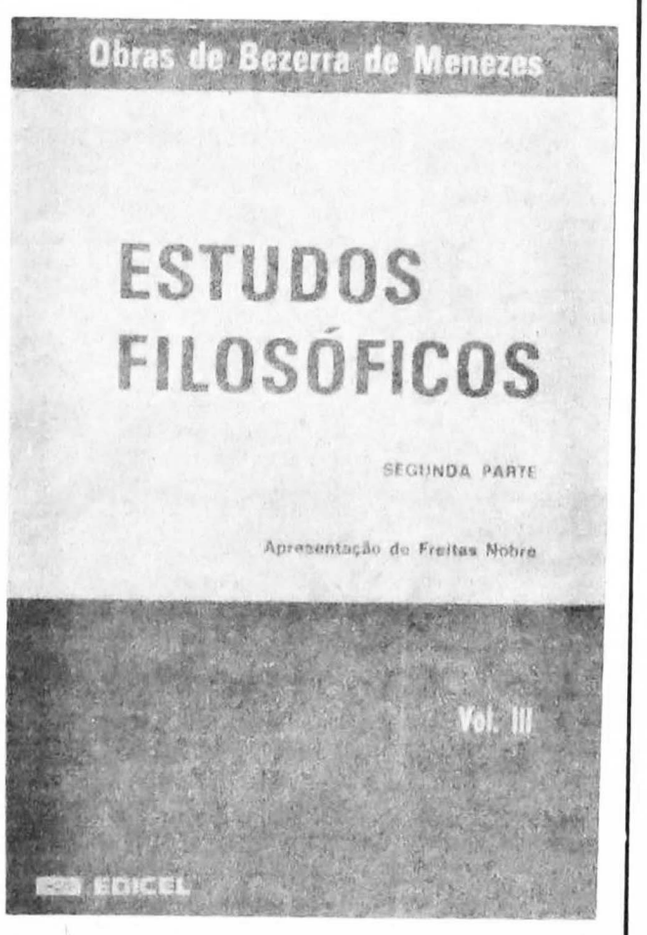
Giannini concluiu:

-"Vale também salientar aqui o papel de divulgação por parte dos **oradores** e **expositores**, ao vivo, através dos diversos temas que abordam em palestras e reuniões de estudos doutrinários. Na minha opinião, todo aquele que é espírita deve contribuir divulgando os livros espíritas. **T.C.**

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Estamos elaborando o
CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL
e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:
Título da obra/Autor/Autor espiritual/Endereço do Autor/Preço da Obra/outras informações.
para: LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.
a.c. STIG ROLAND IBSEN

3º VOLUME DA COLEÇÃO
Obra de Bezerra de Menezes



À venda na
LIVRARIA EDICEL
Rua Genebra, 122 - S. Paulo - SP.

A Editora Cultura Espírita União lança simultaneamente:

CORREIO DO ALÉM

Mensagens de autores diversos e psicografadas por Francisco Cândido Xavier, que disseminam bênçãos e consolações de alto sentido para a nossa própria renovação íntima.

CAMINHOS DO AMOR

Descortina, através de belas poesias de Maria Dolores, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, caminhos que conduzem à mais alta sublimação do sentimento.

Livros editados pela Editora Cultura Espírita União:

AMIGO — LIVRO DE RESPOSTAS — A VIDA CONTA — PRONTO SOCORRO — CAMINHOS — RUMOS DA VIDA — FAMÍLIA — LINHA 200 — MAIS VIDA — PALAVRAS DO CORAÇÃO — PRAÇA DA AMIZADE — ENDEREÇOS DA PAZ — PACIÊNCIA — PAZ.

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527
Jabaquara - São Paulo - SP.
CAIXA POSTAL Nº 1.564. Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES
Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL
Rua Barão de Ladario nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504
CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333
Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES
A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL
Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone
Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO
Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livreiros em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA
Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

Entrevista com Frederico Giannini pg. 7

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1984 — ANO X — Nº 119 — Cr$ 200,00

ORGANIZE NO CENTRO ESPÍRITA UMA COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA AO DESEMPREGADO

Mensagem de Maristela Pires Orion pela psicografia de Chico Xavier:

"AS SAUDADES AINDA ME DOEM MUITO"

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

A mensagem psicografada de Maristela Pires Orion que divulgamos nesta edição é resultante de indicação de companheiro nosso. O Sr. Fernando Pires Orion, pai da comunicante é velho conhecido desse companheiro e garagista na Câmara Municipal de São Paulo.

Estivemos no mês de janeiro p.p. no bairro da Lapa, residência da família, conhecendo além de sua esposa Dª Lenita Pires de Orion, as filhas Marilena e Márcia. A jovem Maristela nasceu na cidade de S. Paulo em 13/11/63, ocorrendo o seu desenlace a 11/09/80, devido a um tumor maligno. Ficou doente em 13/06/80, vindo a falecer 88 dias após. Viveu dias difíceis nesse período, e nem sempre estava de bom ânimo, aliás o que é bem compreensível.

Certa vez, após uma parada cardíaca relatou às irmãs Marilena e Márcia que «tinha ido a um lugar bem diferente, encontrando a vovó Maria, e vendo Jesus em sua frente». Um dia antes do falecimento, viu espíritos em seu quarto no Hospital Santa Cruz, dizendo aos familiares que eles tinham ido buscá-la e ela teria que ir.

Indagamos de Marilena, sua opinião sobre as reações emotivas da irmã durante a doença e ela respondeu: -«Acredito que ela sabia muito mais sobre a própria doença, e ainda o que iria acontecer, não comentando apenas para não magoar os familiares».

Em casa, disse-nos Dª Lenita: «não era tão expansiva, como era em seu relacionamento com colegas, bem descontraída. Entretanto uma filha muito amorosa».

Gostava de músicas alegres, de festas e viagens. Fazia amigos com facilidade e sabia conservá-los. O estudo não lhe atraía muito, ia à escola por obrigação, mas era inteligente, assimilava tudo com facilidade, e suas notas de aproveitamento eram boas. Procuramos saber a opinião dos familiares sobre o recebimento da carta.

Dª Lenita: «A carta nos deu muita força, por mostrar a realidade que ela se encontra do lado de lá».

O Sr. Fernando e a esposa são espíritas convictos há muitos anos. Convidado a se expressar, o sr. Fernando Orion - disse-nos «Foi como um presente, um bálsamo que Deus nos concedeu, pois apesar do conhecimento que tenho da Doutrina Espírita, fiquei muito abalado com o triste acontecimento».

Deixamos para o final a observação da Marilena sobre a mensagem: «Ao ler a carta da minha irmã pela primeira vez, achei que não era nada parecido com sua personalidade. Entretanto, após reler algumas vezes, verifiquei a veracidade dos nomes e dos fatos descritos que atestam o seu modo de ser». Marilena procurou saber quem são os nomes citados de Angelo e Izabel, embora encontre esses nomes entre prováveis no relacionamento de tantos anos da família, não conseguiu ainda identificá-los com clareza.

Essas pesquisas às vezes obrigam meses e meses de trabalho e, afinal constata-se a veracidade das informações em alguns casos com certidões de pais e avós cujos nomes a família conhecia apenas por apelidos. **(Texto da mensagem de Maristela está na página 6).**

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

A AMESP promoveu uma série de debates com o título de Campanha de Esclarecimento ao meio espírita sobre trabalhos de cura.

As fotos que publicamos são relativas a esses debates.

Veem-se na foto acima a mesa diretora da 2ª. parte dos debates (aspectos legais), composta pelo Prof. Apolo Oliva Filho e drs. Haroldo Lourenço, A. Ferreira Filho, Osvaldo Cresto e Alfredo Roberto Neto.

Na foto do centro, os drs. Osvaldo Cresto e Alfredo Roberto Neto que enfocaram os aspectos médicos-legais das práticas espíritas.

Na foto abaixo, o dr. Haroldo Lourenço que discorreu sobre os aspectos legais da assistência espiritual tendo ao seu lado o dr. A. Ferreira Filho, presidente da Associação Médico-Espírita de S. Paulo.

ENCONTRO COM A DOUTRINA ESPÍRITA

ASSASSINATOS, DEFICIENTES, FAMILIARES, PROBLEMAS, CRIANÇA PEDINTE, VIOLÊNCIA

O debate iniciado em julho de 83, no Anhembi, por ocasião do Encontro Espírita pela Paz **prossegue em nossas páginas, trazendo a dúvida do leitor e a resposta de vários colaboradores e estudiosos da Doutrina Espírita.**

Neste número respondem as questões Valentim Lorenzetti e Ney Prieto Peres.

ASSASSINATO DE ENTES QUERIDOS

Valentim Lorenzetti

Por quê meu esposo e meu filho foram assassinados num assalto à nossa casa, numa manhã de maio deste ano? (1983)

Senhora, é muito triste a visita da morte ao nosso lar, principalmente quando ela nos leva entes queridos de forma repentina para prevista como no seu caso. Poucos de nós estamos preparados para enfrentar a partida de um familiar, ainda mais se sua vida nos foi roubada num assalto. O que podemos responder? Apenas que seus dois entes queridos não estão mortos; que seus espíritos vivem e que ambos continuam afetivamente ligados ao lar, já que a morte não rompe os laços de parentesco que nos unem aqui na terra. Ore por eles, porém sem revolta, para que eles possam reequilibrar-se no plano espiritual onde estão e tenham condições de amparar os sentimentos da senhora, ainda doloridos por causa do drama sofrido.

Depois da morte os deficientes mentais voltam a ser pessoas normais. Por quê eles vem como deficientes?

-Nada acontece por acaso. A doença grave, com a inibição física ou mental de hoje é sempre consequência de um gesto nosso no passado, que feriu fundamente nosso semelhante. Portanto, encarnamos com a deficiência necessária para educar o nosso espírito indisciplinado na prática do mal. Para muitos de nós, corpo imóvel é uma espécie de camisa de força para o espírito enlouquecido. E nessa camisa de força ficamos o tempo suficiente para retomarmos o ponto de equilíbrio espiritual, a fim de prosseguirmos na jornada evolutiva através sucessivas reencarnações. Quando o deficiente desencarna, deve retomar seu reequilíbrio, dentro de um tempo mais ou menos dilatado dependendo de seu próprio aprendizado. E mais: alguns retardados mentais, por exemplo, quando parcialmente desligados do corpo durante o sono, reconhecem-se indivíduos lúcidos porém parcialmente contidos num corpo-educativo. E, por causa disso, o espírito encarnado compreende o sofrimento e aprende a respeitar mais o seus semelhantes, a fim de poder melhor usufruir de liberdade.

FAMILIARES - PROBLEMA

Valentim Lorenzetti

Como explicar a falta de afinidade que existe muitas vezes entre os membros de uma mesma família consanguínea?"

Não se trata de falta de afinidade, mas de luta para reequilíbrio da afinidade rompida. Se estamos encarnados numa família é porque temos algum tipo de ligação espiritual com aquele núcleo, pois nada acontece por acaso. E, numa família, todos temos o dever de desenvolver sentimentos de camaradagem e fraternidade entre todos seus membros. Ninguém encarna para odiar; todos encarnamos para colocar em prática a Lei do Amor; a prática do ódio e da discórdia é escolha de cada um, contrariando os designios superiores.

Já encontramos muitos pais que dizem: "meu filho deve ter sido meu inimigo no passado; não conseguimos nos entender". Ora, cabe ao pai colaborar com maior dose de compreensão, pois tendo encarnado primeiro na presente vida, é porque veio com mais condições de perdoar e amar. Continuar dizendo que o outro foi inimigo, é cultivar a inimizade, relembrando um passado que deve ficar esquecido. Só há uma forma de destruir um inimigo radicalmente: transformá-lo em amigo. Isto, contudo, sempre exige renúncias e sofrimentos.

Muitas vezes permite a bondade divina que em nossa família venha aninhar-se um espírito ainda embrutecido, porém de alguma forma longinquamente a nós comprometido. Será, sem dúvida, um companheiro difícil, um rebelde, insatisfeito, egoísta. Tudo devemos fazer para discipliná-lo às normas da fraternidade, porém tudo deve ser feito sem ódio. Pois se pretendemos que alguém sinta o ambiente fraterno de uma família, a disciplina que lhe oferecemos só pode ser envolvida em vibrações de aceitação, energia e brandura. Nunca em ódio, rejeição.

Já nos perguntaram se é válido orar pedindo que nos livre de um familiar desgarrado. Claro que não é válido. Seria a mesma coisa que pedir a Deus nos livrasse das dificuldades para que nossa vida fosse uma destrutiva ociosidade. Devemos, isto sim,

Cont. pg. 5

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da **Editora Jornalística Fé Ltda.**, o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL — 1 ano Cr$ 5.000,00

EXTERIOR — 1 ano Cr$ 20.000,00 ou 20 DOLARES (Remessa Via Aérea)

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estimule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão
Bezerra de Menezes

LAVRAS E ARAGUARI COM A CARAVANA

Nefasta consequência da desativação dos hospitais de hanseníase - Texto de Walter R. Venâncio (pg. 6)

Venâncio, a serviço da Caravana, conversando com hansenianos que vivem em barracas à beira das estradas de Araguari (Minas Gerais) e outras cidades, esmolando para sobreviver em consequência da desativação dos hospitais de hanseníase.